

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE E SEIS DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO

Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, no Auditório da Casa das Artes de Arcos de Valdevez, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez, sob a presidência de Francisco Rodrigues de Araújo, secretariado por Manuel Caldas Brito (primeiro secretário) e Susana Maria de Melo Amorim, em substituição da segunda secretária, por motivo de falta desta. -----

À chamada, que se efetuou às catorze horas e cinquenta minutos, por falta de quórum à hora marcada para o início da reunião (catorze horas e trinta minutos), responderam sessenta e oito membros da Assembleia Municipal. -----

JUSTIFICAÇÕES DE FALTA – apresentaram justificações de falta, que foram aceites, David Manuel Rodrigues Ferreira Gomes, Elsa Cristiana da Silva Rocha e Glória do Carmo Gomes Alves. -----

Não estiveram presentes nesta reunião, nem justificaram a respetiva falta, os senhores Horácio da Costa Cerqueira e Joaquim José Luís Marques Campos. -----

Os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesias de Aguiã (Ricardo Herculano Rodrigues Coelho), de Soajo (Alexandre Barreira Gomes) e de Paçô (Albino Mário Borges Ferrão) comunicaram que seriam substituídos nesta sessão por, respetivamente, João Filipe Sousa da Silva (Secretário), Jaqueline Maria Gomes Fidalgo (Tesoureira) e Odete Maria Canossa (Secretária). -----

A Câmara Municipal foi representada nesta sessão pelo seu Presidente – João Manuel do Amaral Esteves – tendo também assistido à mesma, na totalidade ou em partes, os/as Vereadores/as João Carlos Braga Simões, Olegário Gomes Gonçalves, Isabel Carvalho Araújo e Emília da Graça Neto Cerdeira. -----

INFORMAÇÕES E CORRESPONDÊNCIA: - o Senhor Presidente da Assembleia informou que os senhores e as senhoras Maria Fernanda Gil Esteves Cerqueira, do Grupo Municipal do PSD; Carla Manuela Pereira Machado Lima da Fonseca, Alexandra Cristina Rodrigues Esteves, Flávia Daniela Oliveira Afonso, Eduardo Filipe da Costa Esteves Pontes e Ana Rafaela Alves Fernandes Gave, do Grupo Municipal do PS, solicitaram substituição por ausência temporária inferior a trinta dias, tendo sido convocados para as respetivas substituições nesta sessão José de Brito Esteves, Rui Manuel Cerqueira Galvão da Rocha, Alda Cecília Pinto Esteves, Raquel Marisa Cardoso Antunes, Ana Paula de Lima Gomes e Nuno Ricardo Pedreira Amaral. -----

Deu conhecimento da correspondência recebida desde a última sessão, declarando-a à disposição de quem pretendesse consultá-la. -----

Tendo-se procedido ao registo magnético da sessão, e verificando-se estar o mesmo em boas condições, nesta ata apenas se faz referência às intervenções ocorridas. -----

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE E TRÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO: - não houve inscrições para discussão do projeto da ata, vindo o mesmo a ser **aprovado, por unanimidade**. Não participou na votação quem não esteve presente na sessão a que a mesma respeita. -

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Intervieram Alda Esteves (PS) – *Anexos 1 e 5*; Rui Amorim – *Anexo 2*; Jorge Barros (PS) – *Anexo 3*; Alberto Leiras – *Anexo 4*; António Lima (PSD) – *Anexo 6*; António Faria (CDS) – *Anexo 7*; Emília Vasconcelos (CDU) – *Anexo 8*; Dina Sousa (PS) – *Anexo 9*; Elizabeth Fernandes (PSD) – *Anexo 10*; Nuno Amaral (PS) – *Anexo 11*; Miguel Rodas (PSD) – *Anexo 12*; Helena Silva (PSD) – *Anexo 13*; Fernando Fonseca (CDS) – *Anexo 14*; Madalena Alves Pereira (PS) – *Anexo 15*; Angélica Ferreira (PSD) – *Anexo 16*; Andreia Pinto; José Gonçalves (PSD) – *Anexo 17*; Luís Machado (PSD); António Maria Sousa; Rui Aguiam – *Anexo 18* – e Presidente da Câmara. -----

Foram tomadas as seguintes deliberações: -----

- **Aprovado, por unanimidade, voto de pesar pelo falecimento do Senhor David António Pereira da Silva** (*Anexo 1*), apresentado pelo Grupo Municipal do PS e subscrito pelos Grupos Municipais do PSD e do CDS. -----

- **Aprovado, por unanimidade, voto de pesar pelo falecimento do Senhor Faustino Martins de Brito**, antigo secretário da Junta de Freguesia de Rio Cabrão (*Anexo 2*), apresentado pelo Grupo Municipal do PSD, tendo-se associado ao mesmo os Grupos Municipais do PS e do CDS. -----

- **Aprovados, por unanimidade, votos de congratulação e de louvor ao Atlético dos Arcos Associação Desportiva**, pela obtenção do título de Campeão Distrital da Primeira Divisão da Associação de Futebol de Viana do Castelo (*Anexos 3 e 4*), apresentados pelos Grupos Municipais do PS e do PSD. --

- **Aprovado, por unanimidade, voto de congratulação à Associação Arte_Dança de Arcos de**

Valdevez e à Escola EDADA – Dance Fuel, pela prestação no concurso “All Dance Portugal 2024” (Anexo 5), apresentado pelo Grupo Municipal do PS. -----

- **Aprovado, por unanimidade, voto de louvor ao Moto Clube de Arcos de Valdevez**, pelo grande sucesso do evento Arcos TT – Passeio de Motas todo o terreno (Anexo 6), apresentado pelo Grupo Municipal do PSD e subscrito pelo Grupo Municipal do PS. -----

- **Aprovado, por unanimidade, voto de congratulação ao Espaço do Cidadão de Arcos de Valdevez**, pelos relevantes serviços prestados (Anexo 18), apresentado pelo Presidente da Junta da União de Freguesias de Arcos de Valdevez (Salvador) Vila Fonche e Parada e subscrito pelos Grupos Municipais do CDS e do PS. -----

O proponente apresentou posteriormente **declaração de voto** – Anexo 35. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PONTO UM – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO EXECUTIVO (FEVEREIRO – ABRIL / 2024) -

previamente distribuído por escrito, na forma habitual, o Relatório fica arquivado nos documentos que fazem parte desta ata. -----

Intervieram Rui Rocha (PS) – Anexo 19; Raquel Antunes (PS) – Anexo 20; José Pereira (PS) – Anexo 21; António Faria (CDS) – Anexo 22; Rogério Correia (PS) – Anexo 23; Vítor Sousa (PS) – Anexo 24; António Maria Sousa e Presidente da Câmara. -----

PONTO DOIS – CONCURSO PÚBLICO DO SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS NOS MUNICÍPIOS DO ALTO MINHO - AJUDICAÇÃO - PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A REPARTIÇÃO DE ENCARGOS PLURIANUAIS: -

o Senhor Presidente da Câmara referiu que, para efeitos da celebração do contrato do “Serviço Público de Transporte de Passageiros nos Municípios do Alto Minho”, no valor de 1 841 400,20€ (um milhão oitocentos e quarenta e um mil e quatrocentos euros e vinte centimos) mais IVA, e em face da previsão do início da execução do mesmo e do seu prazo de vigência, solicitava à Assembleia Municipal a reprogramação da autorização de assunção de encargos plurianuais conferida em trinta de novembro de dois mil e vinte e três, nos termos do disposto nos nºs 1 e 6 do artigo 22º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de junho, e da alínea c) do nº1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, com a seguinte repartição por anos económicos: -----

- Setembro a dezembro de 2024 (dois mil e vinte e quatro) – 162 657,02 € (cento e sessenta e dois mil seiscentos e cinquenta e sete euros e dois centimos); -----

- 2025 (dois mil e vinte e cinco) – 487 971,05 € (quatrocentos e oitenta e sete mil novecentos e setenta e um euros e cinco centimos); -----

- 2026 (dois mil e vinte e seis) – 487 971,05 € (quatrocentos e oitenta e sete mil novecentos e setenta e um euros e cinco centimos); -----

- 2027 (dois mil e vinte e sete) – 487 971,05 € (quatrocentos e oitenta e sete mil novecentos e setenta e um euros e cinco centimos); -----

- Até setembro de 2028 (dois mil e vinte e oito) – 325 314,03 € (trezentos e vinte e cinco mil trezentos e catorze euros e três centimos). -----

Intervieram Jorge Barros (PS) – Anexo 25; António Faria (CDS) – Anexo 26; Emília Vasconcelos (CDU) – Anexo 27 – e Presidente da Câmara. -----

- **A Assembleia deliberou, por maioria, com a abstenção** de Emília Vasconcelos, e em conformidade com o disposto no artigo 22º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de junho, e na alínea c) do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, **conceder autorização prévia à Câmara Municipal, para a assunção dos compromissos plurianuais decorrentes da reprogramação da execução do contrato de prestação do serviço público de transporte de passageiros nos Municípios do Alto Minho, com a repartição de encargos proposta.** -----

PONTO TRÊS – DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2023: -

o Senhor Presidente da Câmara referiu que os documentos de prestação de contas relativos ao ano de dois mil e vinte e três foram elaborados nos termos do Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas (SNC-AP) e do Anexo à Resolução do Tribunal de Contas nº 4/2001, no uso da competência prevista na alínea i) do nº 1 do artigo 33º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, os quais se encontram integralmente elaborados e devidamente arquivados, dando-se como aqui integralmente reproduzidos para todo os efeitos legais, sendo acompanhados da respetiva certificação

legal, efetuada pelo Revisor Oficial de Contas C.& R. Ribas Pacheco, nos termos do artigo 77º, nº 2 da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro. -----

Informou que o total do Ativo foi de € 133 352 862,76 (cento e trinta e três milhões trezentos e cinquenta e dois mil oitocentos e sessenta e dois euros e setenta e seis cêntimos); que o total do Património Líquido foi de € 124 781 741,80 (cento e vinte e quatro milhões setecentos e oitenta e um mil setecentos e quarenta e um euros e oitenta cêntimos), sendo € 39 357 805,60 (trinta e nove milhões trezentos e cinquenta e sete mil oitocentos e cinco euros e sessenta cêntimos) de capital, € 28 409 833,11 (vinte e oito milhões quatrocentos e nove mil oitocentos e trinta e três euros e onze cêntimos) de Reservas, € 2 019 588,19 (dois milhões e dezanove mil quinhentos e oitenta e oito euros e dezanove cêntimos) de Resultados Transitados, € 56 604 185,82 (cinquenta e seis milhões seiscentos e quatro mil cento e oitenta e cinco euros e oitenta e dois cêntimos) de outras variações no património líquido e (-) € 1 666 716,05 (um milhão seiscentos e sessenta e seis mil setecentos e dezasseis euros e cinco cêntimos, negativos) de Resultado Líquido; que o total do Passivo foi de € 8 571 120,96 (oito milhões quinhentos e setenta e um mil cento e vinte euros e noventa e seis cêntimos). -----

Que na Demonstração de Resultados verifica-se que os Rendimentos foram de € 26 580 943,36 (vinte e seis milhões quinhentos e oitenta mil novecentos e quarenta e três euros e trinta e seis cêntimos); que os Gastos foram de € 28 247 659,41 (vinte e oito milhões duzentos e quarenta e sete mil seiscentos e cinquenta e nove euros e quarenta e um cêntimos); sendo o Resultado Líquido de € -1 666 716,05 (um milhão seiscentos e sessenta e seis mil setecentos e dezasseis euros e cinco cêntimos, negativos) transferido para Resultados Transitados. -----

Que o saldo da gerência anterior era de € 1 975 945,21 (um milhão novecentos e setenta e cinco mil novecentos e quarenta e cinco euros e vinte e um cêntimos), sendo € 196 916,98 (cento e noventa e seis mil novecentos e dezasseis euros e noventa e oito cêntimos) de execução orçamental e € 1 779 028,23 (um milhão setecentos e setenta e nove mil e vinte e oito euros e vinte e três cêntimos) de operações de tesouraria. -----

Que as receitas orçamentais foram de € 31 088 801,12 (trinta e um milhões oitenta e oito mil oitocentos e um euros e doze cêntimos), sendo € 23 622 258,07 (vinte e três milhões seiscentos e vinte e dois mil duzentos e cinquenta e oito euros e sete cêntimos) de correntes; e € 7 420 258,32 (sete milhões quatrocentos e vinte mil duzentos e cinquenta e oito euros e trinta e dois cêntimos) de capital; e entradas de operações de tesouraria € 596 169,03 (quinhentos e noventa e seis mil cento e sessenta e nove euros e três cêntimos). -----

Que as despesas orçamentais foram de € 31 088 818,07 (trinta e um milhões oitenta e oito mil oitocentos e dezoito euros e sete cêntimos), sendo € 19 441 774,62 (dezanove milhões quatrocentos e quarenta e um mil setecentos e setenta e quatro euros e sessenta e dois cêntimos) de correntes; e € 11 647 043,45 (onze milhões seiscentos e quarenta e sete mil e quarenta e três euros e quarenta e cinco cêntimos) de capital, efetuando-se, ainda, pagamentos por operações de tesouraria de € 888 654,68 (oitocentos e oitenta e oito mil seiscentos e cinquenta e quatro euros e sessenta e oito cêntimos). -----

Que transitou para a gerência seguinte um saldo de € 1 683 442,61 (um milhão seiscentos e oitenta e três mil quatrocentos e quarenta e dois euros e sessenta e um cêntimos), sendo € 196 900,03 (cento e noventa e seis mil e novecentos euros e três cêntimos) de execução orçamental; e € 1 486 542,58 (um milhão quatrocentos e oitenta e seis mil quinhentos e quarenta e dois euros e cinquenta e oito cêntimos) de operações de tesouraria. -----

Intervieram Luís Machado (PSD) – *Anexo 28*; Elsa Esteves (PS) – *Anexo 29*; Fernando Fonseca (CDS) – *Anexo 30*; Emília Vasconcelos (CDU) – *Anexo 31*; António Rodrigues (PSD), António Maria Sousa, Madalena Alves Pereira (PS) e Presidente da Câmara. -----

- A Assembleia apreciou favoravelmente, por maioria com doze votos contra – Alda Esteves, Rui Rocha, Dina Sousa, Ana Gomes, Elsa Esteves, Raquel Antunes, Jorge Barros, José Pereira, Madalena Alves Pereira, Rogério Correia, Vítor Sousa e António Maria Sousa – **e três abstenções** – Emília Vasconcelos, António Faria e Fernando Fonseca – **os Documentos de Prestação de Contas do ano de dois mil e vinte e três**, em conformidade com o disposto no nº 1 do artigo 76º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, e no nº 2 - alínea I) do artigo 25º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

PONTO QUATRO – PROPOSTA DA 1ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA E DA 5ª ALTERAÇÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PARA 2024: - o Senhor Presidente

da Câmara referiu que esta proposta, com um valor global de € 206 487,00 (duzentos e seis mil quatrocentos e oitenta e sete euros), que aqui se dá como integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, foi elaborada nos termos da NCP 26 do SNC-AP com o ponto 8.3.1 do POCAL. -----

Intervieram Vítor Sousa (PS) – Anexo 32; António Rodrigues (PSD) e Presidente da Câmara. ----

- A Assembleia deliberou, por maioria com dez votos contra – Alda Esteves, Rui Rocha, Dina Sousa, Elsa Esteves, Raquel Antunes, Jorge Barros, José Pereira, Madalena Alves Pereira, Rogério Correia e Vítor Sousa – **aprovar a proposta remetida pelo executivo, relativa à Primeira Alteração Orçamental Modificativa e Quinta Alteração ao Plano Plurianual de Investimentos para dois mil e vinte e quatro**, nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 25º, do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

PONTO CINCO – PROPOSTAS DE PROTOCOLOS DE APOIO FINANCEIRO A CELEBRAR COM AS FREGUESIAS DE ABOIM DAS CHOÇAS, CENDUFE, MONTE REDONDO, OLIVEIRA, PADROSO, RIO DE MOINHOS, SABADIM E VALE, E UNIÕES DE FREGUESIAS DE ARCOS DE VALDEVEZ (S. PAIO) E GIELA, DE GRADE E CARRALCOVA, DE PADREIRO (SALVADOR E SANTA CRISTINA) E DE SÃO JORGE E ERMELO: - o Senhor Presidente da Câmara referiu que, em conformidade com o previsto na alínea ccc) do nº 1 do artigo 33º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, se propunha a aprovação dos protocolos de apoio financeiro, a celebrar com as seguintes freguesias e uniões de freguesias, para apoio no valor de trinta e quatro mil seiscentos e setenta euros às obras e/ou fornecimentos indicados, acrescido do financiamento para os trabalhos de limpeza e conservação dos caminhos vicinais: -----

- Aboim das Choças – € 39 351,00 (trinta e nove mil trezentos e cinquenta e um euros) – pavimentação das ruas do Caminho Novo e de Nossa Senhora da Luz e requalificação do Fontanário da Rabadeira, com orçamento de € 41 725,00 (quarenta e um mil setecentos e vinte e cinco euros), mais IVA;

- Cendufe – € 41 240,00 (quarenta e um mil duzentos e quarenta euros) – alargamento do Caminho de Agrelas (3ª fase), cujo orçamento ascende a € 100 486,00 (cem mil quatrocentos e oitenta e seis euros), mais IVA; -----

- Monte Redondo – € 41 651,00 (quarenta e um mil seiscentos e cinquenta e um euros) – beneficiação do Caminho da Veiga a Bouçós, com o custo de € 57 641,00 (cinquenta e sete mil seiscentos e quarenta e um euros), mais IVA; -----

- Oliveira – € 40 583,00 (quarenta mil quinhentos e oitenta e três euros) – alargamento da Rua da Veiga, implementação da toponímia, ampliação e alteração do edifício da antiga escola primária para albergue, espaço de lazer e criação de anexo destinado a estacionamento de viaturas (1ª fase), cujo orçamento ascende a € 115 500,00 (cento e quinze mil e quinhentos euros), mais IVA; -----

- Padroso – € 41 891,00 (quarenta e um mil oitocentos e noventa e um euros) – pavimentação dos caminhos da Pontelha e dos Sacotes, no lugar de Covela, e do Caminho dos Carvalhinhos, no lugar de Sins, execução de muros de suporte de terras e de pequenas reparações em calçada nos largos da antiga escola primária e junto à EN 301 e execução de pequenos arranjos em fontanários públicos, obras orçadas em € 78 755,00 (setenta e oito mil setecentos e cinquenta e cinco euros), mais IVA; -----

- Rio de Moinhos – € 42 813,00 (quarenta e dois mil oitocentos e treze euros) – aquisição de terreno para alargamento da estrada de Santa Eulália, colocação de placas de toponímia e respetivos números de polícia, e beneficiação e pavimentação do Recanto dos Pedregais e dos caminhos de Valzedo e da Portelinha, cujo custo total ascende a € 44 806,50 (quarenta e quatro mil oitocentos e seis euros e cinquenta cêntimos), mais IVA; -----

- Sabadim – € 45 428,00 (quarenta e cinco mil quatrocentos e vinte e oito euros) – pavimentação de diversos caminhos na freguesia, com orçamento de € 41 845,00 (quarenta e um mil oitocentos e quarenta e cinco euros), mais IVA; -----

- Vale – € 45 865,00 (quarenta e cinco mil oitocentos e sessenta e cinco euros) – caminhos de Baião, da Camposa de Cima e de Baixo (4ª fase), de Carvalhedeo (3ª fase) e das Vessadas (2ª fase), cujo custo ascende a € 55 500,00 (cinquenta e cinco mil e quinhentos euros), mais IVA; -----

- Arcos de Valdevez (S. Paio) e GIELA – € 45 163,00 (quarenta e cinco mil cento e sessenta e três euros) – beneficiação da Travessa de Santiago, em Morilhões, obras orçadas em € 41 801,00 (quarenta e um mil oitocentos e um euros), mais IVA; -----

- Grade e Carralcova – € 48 051,00 (quarenta e oito mil e cinquenta e um euros) – beneficiação e

pavimentação do Caminho da Giesteira, cujo orçamento ascende a € 45 065,90 (quarenta e cinco mil e sessenta e cinco euros e noventa cêntimos), mais IVA; -----

- **Padreiro (Salvador e Santa Cristina) – € 45 007,00** (quarenta e cinco mil e sete euros) – repavimentação das ruas Cega, da Fonte do Rei, do Penedo da Mó e do Carvalhal, do Caminho do Outeiro e da Travessa da Fonte do Rei e pavimentação da Quelha da Ribeira do Rio, obras orçadas em € 49 265,00 (quarenta e nove mil duzentos e sessenta e cinco euros), mais IVA; -----

- **S. Jorge e Ermelo – € 54 002,89** (cinquenta e quatro mil e dois euros e oitenta e nove cêntimos) – alargamento, pavimentação e manutenção de vários caminhos vicinais da freguesia, recuperação de património, melhoramento de acessibilidades e pintura nos cemitérios, manutenção e melhoramento dos espaços de lazer da Senra e de Vilarinho do Souto, cujo orçamento ascende a € 48 700,00 (quarenta e oito mil e setecentos euros), mais IVA. -----

Intervieram Vítor Sousa (PS) – *Anexo 33*; António Maria Sousa e Rui Aguiam – *Anexo 34*. -----

- **A Assembleia deliberou, por unanimidade**, e em conformidade com o disposto na alínea j) do nº 1 do artigo 25º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, **aprovar os protocolos de apoio financeiro a celebrar com as freguesias de Aboim das Choças, Cendufe, Monte Redondo, Oliveira, Padroso, Rio de Moinhos, Sabadim e Vale e uniões de freguesias de Arcos de Valdevez (S. Paio) e Giela, de Grade e Carralcova, de Padreiro (Salvador e Santa Cristina) e de S. Jorge e Ermelo**. -----

PONTO SEIS – PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO AOS ACORDOS DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS ÓRGÃOS DAS FREGUESIAS DE ABOIM DAS CHOÇAS, AGUIÃ, CENDUFE, COUTO, GONDORIZ, JOLDA (S. PAIO), MIRANDA, MONTE REDONDO, OLIVEIRA, PAÇÔ, PADROSO, PROZELO, RIO DE MOINHOS, RIO FRIO, SENHAREI E VALE, E UNIÕES DE FREGUESIAS DE EIRAS E MEI, DE GRADE E CARRALCOVA, DE GUILHADESES E SANTAR, DE JOLDA (MADALENA) E RIO CABRÃO, DE PADREIRO (SALVADOR E SANTA CRISTINA), DE PORTELA E EXTREMO, DE SOUTO E TABAÇÔ, DE TÁVORA (SANTA MARIA E SÃO VICENTE) E DE VILELA, S. COSME E S. DAMIÃO E SÁ: - o Senhor Presidente da Câmara informou que as presentes propostas de alteração dos acordos já celebrados visavam essencialmente a atualização dos valores relativos à limpeza de vias, a transferir para as freguesias e uniões de freguesias referidas, sendo que o valor por quilómetro passou de quatrocentos e oitenta e três euros e setenta e cinco cêntimos para quinhentos e vinte euros. -----

Intervieram Elsa Esteves (PS), Presidente da Assembleia e António Maria Sousa. -----

- **A Assembleia deliberou, por unanimidade**, e em conformidade com o disposto nos nºs 3 e 4 do artigo 6º do Decreto-Lei nº 57/2019, de 30 de abril, e na alínea k) do nº 1 do artigo 25º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, nas suas atuais redações, **aprovar as propostas de alteração aos Acordos de Transferência de Competências e Autos de Transferência de Recursos celebrados com as freguesias de Aboim das Choças, Aguiã, Cendufe, Couto, Gondoriz, Jolda (S. Paio), Miranda, Monte Redondo, Oliveira, Paçô, Padroso, Prozelo, Rio de Moinhos, Rio Frio, Senharei e Vale e uniões de freguesias de Eiras e Mei, de Grade e Carralcova, de Guilhadeses e Santar, de Jolda (Madalena) e Rio Cabrão, de Padreiro (Salvador e Santa Cristina), de Portela e Extremo, de Souto e Tabaçô, de Távora (Santa Maria e São Vicente) e de Vilela, S. Cosme e S. Damião e Sá**. -----

APROVAÇÃO EM MINUTA: - o Senhor Presidente da Assembleia leu a minuta da ata desta sessão, colocando-a à apreciação do Plenário. Não havendo inscrições para a sua discussão, passou-se de imediato à votação, vindo o documento a ser **aprovado por unanimidade**, em conformidade com o disposto no nº 3 do artigo 57º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Inscreeveu-se o Senhor João Silva mas prescindiou da palavra. -----

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia agradeceu a todos os presentes e, quando eram vinte horas, encerrou os trabalhos desta sessão, dos quais, para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada no próximo plenário, há-de ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e por mim, Isabel Gonçalves, que a lavrei. -----

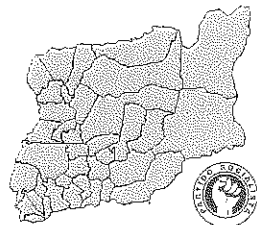


ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ANEXOS

1 a 35

26/04/2024



V

Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 26 de Abril de 2024

Voto de pesar

O Grupo de Deputados Municipais do Partido Socialista nesta Assembleia, tendo tido conhecimento da notícia triste do falecimento do Sr. David António Pereira da Silva, vem apresentar um Voto de Pesar.

O Sr. David Silva, Ilustre Solicitador, exerceu a sua atividade durante vários anos, nesta vila. Pessoa delicada no trato com todos aqueles com quem privou e na profissão pautou-se sempre por valores elevados de deontologia e éticas profissionais.



Pai do Sr. Dr. David Marques da Silva, ilustre advogado arcuense e que foi, também, membro deste órgão municipal de 1994 a 2013.

Manifestamos o nosso profundo pesar pelo falecimento deste cidadão arcuense, propondo a esta Assembleia que aprove o presente voto de pesar, que venha a ser dado conhecimento do mesmo à distinta família, e que, emanados num sentimento de profundo pesar, seja cumprido um minuto de silêncio em sua memória.

Arcos de Valdevez, 26 de abril de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez

Alda Cecília Pinto Esteves



Voto de Pesar

Foi com profunda consternação e pesar que a União das Freguesias de Jolda (Madalena) e Rio Cabrão, recebeu a notícia do falecimento do último Secretário da Junta da Freguesia de Rio Cabrão, Faustino Martins de Brito, um dos seus referenciais Autárquicos.

Neste momento de dor, a Junta da União das Freguesias de Jolda (Madalena) e Rio Cabrão, apresenta as suas mais profundas e sentidas condolências à família e expressa a sua gratidão pelo trabalho desenvolvido como Autarca na Freguesia de Rio Cabrão.

Faustino Martins de Brito, nasceu na Freguesia de Rio Cabrão, Arcos de Valdevez, no dia 28 de dezembro de 1970 e faleceu no passado dia 14 de abril de 2024, com 53 anos. Era casado com Maria Odete da Silva Soares de Brito e pai da Vanessa Cristina Soares de Brito.

Para além de Secretário da Junta de Rio Cabrão no mandato 2009 a 2013, também foi membro da Assembleia de Freguesia durante vários mandatos.

Era apaixonado pela família e pelo trabalho, cultivava as amizades e primava pelo são convívio, sendo também um extraordinário empresário, que deixou muita obra feita no setor da construção civil.

Faustino Martins de Brito, foi um Secretário de Junta sempre disponível, defensor dos interesses e necessidades sentidas pela Freguesia, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade e do desenvolvimento do nosso Município no geral e na nossa Freguesia em particular.

Pelo seu percurso e exemplo de vida e dedicação à causa pública, propõe-se que a Assembleia Municipal delibere:

1. Aprovar "Voto de Pesar" pelo falecimento do Senhor Faustino Martins de Brito, guardando um minuto de silêncio em sua memória;

2. Manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo-lhe o teor deste "Voto de Pesar".

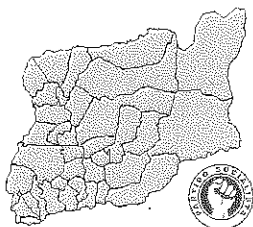
Grupo Municipal do PSD, Arcos de Valdevez, 26 de Abril de 2024

Morada da esposa:

Maria Odete da Silva Soares de Brito

Rua da Valinha, n.º 830

4970-293 Rio Cabrão



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 26 de Abril de 2024

PAOD - VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Atlético Arcos, Associação desportiva

O Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez, vem propor um voto de congratulação, ao Atlético Arcos, Associação desportiva pela conquista do título de Campeão Distrital da AF Viana do Castelo, Primeira Divisão!

Esta conquista eleva novamente o clube da nossa terra ao seu lugar nas competições nacionais e é fruto de um enorme investimento e dedicação dos jogadores, equipa técnica, dirigentes e colaboradores.



A subida do Atlético dos Arcos apresenta-se igualmente como oportunidade única de propulsar alguns dos nossos jovens atletas, oriundos da formação dos clubes da terra, ambiciosos e talentosos para um campeonato mais exigente e competitivo.

Por fim, o mais importante, felicitamos a onda de apoio que se criou à volta desta tão esperada subida, a população Arcuense uniu-se e festejou intensamente este momento, como bem sabemos as vitórias são melhores quando partilhadas.

Parabéns, Atlético dos Arcos!

Uma vez aprovado que seja dado conhecimento deste voto ao Atlético dos Arcos

Arcos de Valdevez, 26 de abril de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez

Banos





VOTO DE LOUVOR

**Atlético dos Arcos
Campeão Distrital da I Divisão**

O Grupo Municipal do PSD atribui um Voto de Louvor ao Atlético dos Arcos Associação Desportiva, extensivo ao trabalho, dedicação e empenho dos diretores, dos técnicos, dos atletas e de todos os restantes colaboradores da equipa e seus associados, em virtude de se ter sagrado Campeão Distrital da 1ª Divisão, da Associação de Futebol de Viana do Castelo, conquistando o apuramento para o Campeonato Nacional. (18)

O Grupo Municipal do PSD deseja os maiores sucessos desportivos para esta nova etapa e que o clube e os seus atletas, continuem a alcançar os êxitos a que se propõe, mantendo o compromisso com o trabalho a dedicação e a união, que têm demonstrado até agora.

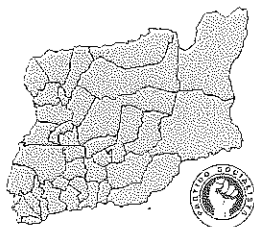
Esta obtenção é fruto do trabalho notório do Atlético dos Arcos, consolidada com muitos dos jovens oriundos da sua formação.

Muitos Parabéns ao Atlético dos Arcos.

Solicitamos que o teor deste Voto de Louvor, seja comunicado ao Atlético dos Arcos.

Arcos de Valdevez, 26 de abril de 2024

ALBERTO LEIRAS



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 26 de Abril de 2024

PAOD - VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Associação Arte-Dança

O Grupo Municipal do Partido Socialista apresenta um Voto de Congratulação à associação Arte_Dança de Arcos de Valdevez e à Escola EDADA - Dance Fuel pela prestação no concurso "All Dance Portugal 2024", decorrido no início do mês de abril, em Santa Maria da Feira.

Neste evento, que acolheu 2100 coreografias apresentadas por 4000 bailarinos de 160 escolas de dança de todo o país, a participação arcuense contou com 15 coreografias apresentadas por 23 alunos que conquistaram medalhas e lugares no pódio. As classificações obtidas permitiram ainda o apuramento de 5 coreografias para o Mundial de Dança e 10 para o Europeu de Dança.



No passado fim de semana, a associação Arte_Dança de Arcos de Valdevez e à Escola EDADA - Dance Fuel levaram ao concurso Stars Dance Galicia, no Auditório Municipal de Ourense, 17 coreografias apresentadas por 24 alunos tendo trazido para casa várias medalhas, a premiar várias primeiros, segundos e terceiros lugares assim como 4 prémios especiais.

Assim, o Grupo Municipal do PS vem por este meio felicitar a Associação Arte_Dança de Arcos de Valdevez e a Escola EDADA - Dance Fuel, Professores e Alunos e os demais envolvidos pelos êxitos alcançados, e por permitir diversificar a oferta cultural e artística do concelho, pedindo a esta assembleia que aprove este voto e que do mesmo seja dado conhecimento às entidades distinguidas.

Arcos de Valdevez, 26 de abril de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez

Abel Garcia Pinto Alves



VOTO DE LOUVOR

Antonio Ume



**Moto Clube de Arcos de Valdevez
Arcos TT Passeio de Motas todo o terreno**

O Grupo Municipal do PSD, felicita a direção do Moto Clube de Arcos de Valdevez pelos 25 anos e por mais um grande sucesso do evento Arcos TT - Passeio de Motas todo o terreno de duas e quatro rodas.

Este evento fruto do trabalho, dedicação e empenho da Associação tem mobilizado e atraído cada vez mais adeptos da modalidade e espectadores, vindos de norte a sul do país e do estrangeiro, designadamente, das comunidades arcuenses em França, tornando-se uma referência internacional.

Conhecido pelo terramoto de Arcos de Valdevez, continua a bater recordes de participantes ao longo dos anos e este ano não foi exceção, atingindo um recorde de 1.644 participantes.

De referir ainda, que a iniciativa Arcos TT, ao longo destes 25 anos, tem contribuído para a afirmação do concelho e das suas gentes e para o aumento do prestígio e da imagem do concelho de Arcos de Valdevez.

Congratulamos o Moto Clube Valdevez, pela assinalável mobilização de empresas de turismo, comércio e serviços na promoção do evento Arcos TT.

O Grupo do PSD apresenta assim nesta Assembleia Municipal, reunida a 26 de abril de 2024, um Voto de Louvor ao Moto Clube de Arcos de Valdevez, prestando reconhecimento ao seu trabalho e dedicação na promoção da modalidade de motas todo o terreno e do convívio de gerações e de diferentes nacionalidades.

Solicitamos que o teor deste Voto de Louvor, seja comunicado ao Moto Clube de Arcos de Valdevez.

Arcos de Valdevez, 26 de abril de 2024

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ

DE 26 DE ABRIL 2024

Período de Antes da Ordem do Dia



Exmº Senhor, Presidente da Assembleia Municipal

Exmº Senhores secretários da mesa

Exmº Senhor Presidente da Câmara Municipal e senhores vereadores

Senhoras e senhores deputados.

PEQUENA E BREVE REFLEXÃO

Muito se tem exaltado o desenvolvimento do nosso concelho. Não há dúvida de que não é o mesmo concelho de há décadas. Evoluiu, modernizou-se e embelezou-se, tendo com isso melhorado a sua imagem. Nada disso seria possível sem o empenho e o esforço da autarquia e dos arcuenses, que, umas vezes bem, outras nem por isso, contribuem para tal desiderato, criando gradualmente, ao longo dos anos e dos mandatos condições para que aqui tivéssemos chegado. Não estou nem quero com isto idolatrar, ou destratar ninguém. A história se encarregará a seu tempo de assinalar e referir aqueles que para isto contribuíram.

Aqui chegados concluímos que do crescimento anunciado de estruturas empresariais, que muito valorizarão o município, resultarão, como consequência, o aumento do emprego e por arrasto o crescimento populacional. Este crescimento precisará de uma política de habitação agressiva, que incida na habitação social, na construção a custos controlados e na libertação de terrenos de modo a baixar os preços exagerados dos terrenos destinados à construção. A construção de infraestruturas compatíveis, que sejam capazes de suportar esse crescimento sem constrangimentos tão comuns em casos similares.

É então urgente prepara o futuro. Criar escolas com novas valências técnicas e profissionais e dar-lhes a devida dimensão, tornando-as apetecíveis para a fixação de novos e bons profissionais. Dotar o concelho de vias comunicação quer interiores, quer exteriores compatíveis com aquilo que queremos ser. Ou seja, não se pode dar um sapato nº 42 a um indivíduo que calce 45. Pensemos grande e não em recuperar e manter vias onde não se cruzem um automóvel. Olhemos e invistamos na oportunidade de uma ligação à nova linha ferroviária de alta velocidade que passará aqui tão perto.

Não deleguemos na Santa Casa da Misericórdia a resolução dos nossos problemas de saúde e de proteção à 3ª idade. Façamos funcionar o hospital, vulgo centro de saúde, que mete dó de desaproveitado, lutemos por isso para a melhoria das prestações e variedade de serviços prestados

A ETAR em Paçô é fonte permanente de odores desagradáveis e de descargas poluentes. Impõe-se a construção de uma nova unidade, se possível com cooperação intermunicipal que salvaguarde o futuro.

Boas escolas, bons cuidados de saúde, boas vias de comunicação, bons serviços públicos, aliados às nossas paisagens serão um bom indicador para atrair novos habitantes que nos poderão ajudar a estancar a desertificação. E se todos o quiserem, assim será.

Arcos de Valdevez, 26-4-2024

O Grupo Parlamentar do CDS/PP

Assembleia Municipal Arcos de Valdevez

Sessão ordinária de 26 de Abril de 2024

Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e restante mesa,

Sr. Presidente da Câmara Municipal e respectiva Vereação,

Srs. Deputados Municipais e Presidentes de Junta de Freguesia,

Minhas Senhoras e meus Senhores, comunicação social presente.

CAPACITAR A UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO ALTO MINHO DEFENDER O SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

Nos 50 anos da Revolução de Abril, os alto-minhotos precisam e merecem aceder à saúde com o SNS que o povo conta, tal como ficou provado durante a pandemia.

A Unidade Local de Saúde do Alto Minho (ULSAM) desempenha um papel central na resposta aos cuidados de saúde na área do distrito de Viana do Castelo, incluindo 2 hospitais (Santa Luzia, em Viana do Castelo, e Conde Bertandos, em Ponte de Lima) e 12 Centros de Saúde, com um total de 37 unidades funcionais.

O processo da chamada reorganização de urgências, encerrou os SAP (Serviço de Atendimento Permanente) que existiam nos Centros de Saúde de Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Caminha, Melgaço, Paredes de Coura e Valença, afligindo a vida dos mais de 200.000 utentes

O enfraquecimento da resposta do SNS às populações tem sofrido outros ataques decorrentes de opções políticas erradas que têm promovido o subfinanciamento e a externalização de serviços, como acontece com o Serviço de Radiologia que funciona no Hospital de Santa Luzia, mas é assegurado por uma empresa privada.

Opções que, para lá de fragilizar e enfraquecer a resposta, também não é capaz de atender a novas necessidades, designadamente de criação de um Serviço de Radioterapia, obrigando os utentes com doença oncológica a deslocar-se a Braga ou ao Porto para receberem o tratamento de que necessitam para combater a doença.

A realidade vivida na Unidade Local de Saúde do Alto Minho não está desligada de opções políticas que se pautaram por desinvestimento no SNS e desvalorização dos seus profissionais, significando também a degradação da prestação de cuidados de saúde à população. Um caminho que é urgente inverter, como o PCP tem defendido (e proposto) ao longo de vários anos.

O PCP entende que deve ser reforçado o investimento no SNS, valorizados os seus profissionais, bem como a internalização de serviços e a implementação de respostas de saúde que atendam às necessidades da população.

Nesse sentido o PCP, avançou já com um abaixo assinado onde se propõe a:

- Reabertura dos Serviços de Atendimento Permanente nos concelhos de Arcos de Valdevez, Caminha, Valença, Melgaço, Paredes de Coura e Ponte da Barca;
- Criação do Serviço de Radioterapia na ULSAM;
- Construção urgente de instalações para a urgência pediátrica no Hospital Santa Luzia;

Sem ilusões quanto ao novo governo, só a força da luta dos utentes pode defender o SNS e o direito à saúde conquistado em Abril.

O Eleito da CDU
Emília Vasconcelos



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 26 de Abril de 2024

PAOD – Melhor articulação, mais votação

Nestes 50 anos após o 25 de abril, decorreram já em Portugal 52 processos eleitorais: 10 eleições para a Presidência da República, 18 eleições legislativas, incluindo a constituinte de 1975, 13 eleições autárquicas, 8 eleições europeias e 3 referendos, excluindo desta contabilização as eleições autonómicas das ilhas.

Nos procedimentos eleitorais, muito caminho se palmilhou desde as primeiras eleições livres de 75.

No entanto, subsistem dúvidas, posturas e entendimentos que em nada contribuem para o normal e democrático decorrer do processo eleitoral.

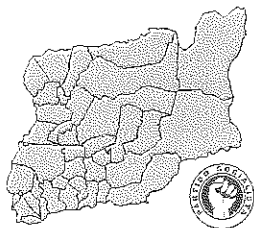
O Presidente da Câmara Municipal e os Presidentes de Junta de Freguesia, integram a administração eleitoral sendo chamados a exercer funções específicas nos processos eleitorais.

Já todos percebemos que o processo eleitoral que irá decorrer no próximo dia 09 de junho apresentará duas grandes dificuldades: a primeira, o facto de decorrer num fim de semana de possível ponte com feriado a segunda feira, o que irá potenciar a abstenção, já por si muito elevada nestas eleições. A segunda, devida a desmaterialização dos cadernos eleitorais que irão possibilitar a votação em mobilidade do eleitor e cujo carácter inédito suscitará dúvidas e dificuldades na implementação.

O PS apela assim a que sejam tomadas medidas em concreto, numa melhor articulação entre os responsáveis locais da administração eleitoral, de forma a se encontrarem soluções que, dentro da legalidade e transparência democrática e eleitoral, procurem atenuar os riscos acima identificados, nomeadamente:

- que seja agendada formação a todos os intervenientes no processo eleitoral – Presidentes de Junta de Freguesia, todos os que integram às mesas eleitorais, delegados nomeados pelos partidos, técnico de apoio informático, de forma a que todos estejam cientes da forma como irão decorrer estas eleições;
- que seja centralizada nos serviços do município lista com o agendamento das reuniões de escolha dos elementos das várias mesas eleitorais das 36 freguesias





do concelho, sendo depois transmitida essa listagem aos responsáveis partidários locais concorrentes às europeias.

- que seja amplamente dado conhecimento a todos os arcuenses de que poderão exercer o seu direito de voto em mobilidade.
- Para as Europeias deste ano, foi aprovado um regime especial de exercício do direito de voto em mobilidade sem inscrição prévia. Este regime permite que os eleitores possam votar em qualquer mesa de voto constituída em território nacional ou no estrangeiro, em qualquer parte do país, devido à utilização de cadernos eleitorais digitais. Apesar da divulgação desta informação ser da responsabilidade da CNE, é fundamental contribuirmos todos para que esta mensagem passe, de forma a que se limite o impacto de um fim de semana prolongado nos números da abstenção neste processo eleitoral do qual todos dependemos. A Europa e o que se decide no parlamento europeu tem um impacto diário na vida de todos nós. Não podemos ficar à margem disso.

Arcos de Valdevez, 26 de abril de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez

DINA FARA LIMA DE SOUSA



CONGRATULAÇÃO

et al. et al. et al.

Handwritten signature

O Grupo do PSD congratula o Município e os vários parceiros pelo reforço da proximidade, da parceria e do apoio à comunidade emigrante e imigrante.

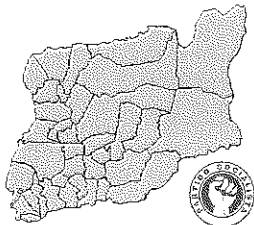
A proximidade à comunidade arcuense está bem patente no estreitamento da cooperação com as associações da diáspora, as autarquias estrangeiras e a participação do Município, em iniciativas promovidas pelos nossos conterrâneos, como a recente “Feira de Produtos Regionais Portugueses e da Ruralidade” em Nanterre, Paris, no 16º Aniversário da Casa dos Arcos em Bordéus e na iniciativa de beneficência em prol do Corpo de Bombeiros de Arcos de Valdevez, promovida pelos Amigos do Vale nos USA.

De reconhecer ainda, o envolvimento da comunidade arcuense na promoção e no desenvolvimento de Arcos de Valdevez, através da concretização de investimentos ao nível da habitação, indústria, comércio e turismo, das constantes visitas e da participação ativa nas muitas iniciativas promovidas no concelho, como por exemplo no Arcos TT.

Ao nível do percurso laboral além-fronteiras de profissionais com raízes em Arcos de Valdevez felicitamos Gil Vieira Scarpa, Vereador de Serviços Gerais e Transportes no Município de Itanhandu no Brasil, Sérgio Pereira pela promoção a sargento na Polícia de Union nos EUA, Tony Pereira proprietário da empresa Concrete Systems, pelo sucesso no ramo da construção em Newark, nos EUA e Marina Veloso, juíza municipal nomeada ao serviço de Newark, a maior cidade do Estado de Nova Jérсия nos EUA.

Reconhecemos o papel do Município, no âmbito do Gabinete de Apoio ao Emigrante e Imigrante e dos Serviços de Ação Social no apoio à integração e alojamento das famílias no nosso concelho.

Este elo de ligação entre o Município e a Diáspora é essencial na promoção da nossa cultura, produtos e empresas e na atração de investimento, pessoas e visitantes para Arcos de Valdevez.



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 26 de Abril de 2024

PAOD – Projeto de Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza Urbana do Município de Arcos de Valdevez

Encontra-se a decorrer até ao dia 08 de maio, consulta pública do projeto de Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza Urbana do Município de Arcos de Valdevez.

O presente regulamento pretende vir a definir as regras a que obedece a prestação do serviço de gestão de resíduos urbanos no Município de Arcos de Valdevez, nomeadamente no que diz respeito a recolha e transporte do sistema de gestão de resíduos urbanos e a higiene e limpeza urbana.

O extenso documento apresenta um clausulado que nos levanta algumas questões, que estão a ser objeto de análise, havendo, no entanto, uma que nos causa muita preocupação, e sobre a qual aproveitamos desde já a oportunidade para questionar o Sr. Presidente, esperando obter um claro esclarecimento:

- O Ponto 1, da Clausula 9 - **Concessão ou delegação**, diz, e passamos a citar “As operações de gestão de resíduos urbanos, de higiene e limpeza de espaços públicos poderão ser concessionadas ou delegadas, no todo ou em parte, a outra ou outras entidades, de acordo com disposições legais, em termos e condições a fixar pela Assembleia Municipal sob proposta da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez.”

Temos vários casos no distrito em que essas concessões correram mal – Valença, Caminha, Ponte de Lima, Monção – e correram mal pois as concessões trouxeram um aumento dos custos para um pior serviço. Paredes de Coura chegou a fazer um estudo exaustivo desta possibilidade de concessionar estes serviços de gestão de resíduos, tendo chegado a essa mesma conclusão.

O regulamento prevê também o princípio de utilizador pagador, o que significa que qualquer aumento de custos será revertido para o utilizador – os arcuenses irão pagar mais, por um pior serviço.

Tivemos recentemente um caso similar, a ADAM, em que a proposta de concessão da Câmara Municipal da rede de abastecimento de água em baixa foi ratificada por esta Assembleia, com os alertas e votos contra do PS, tendo alterado para pior a vida de todos os arcuenses, sem reduzir significativamente os custos do município com esse serviço.



Handwritten signature or initials.





A pergunta é clara e justifica-se – está nas cogitações do executivo municipal iniciar processo de concessão operações de gestão de resíduos urbanos, de higiene e limpeza de espaços públicos?

Arcos de Valdevez, 26 de abril de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez





CONGRATULAÇÃO

O Grupo Municipal do PSD congratula o Município pelo contínuo apoio à atividade corrente e de investimento no movimento associativo nas áreas do desporto e lazer em Arcos de Valdevez.

Felicitamos, de igual modo, todas as associações clubes e atletas, pelos excelentes resultados alcançados nas mais variadas modalidades e competições.

Na modalidade de atletismo felicitamos os atletas do Centro de Atletismo de Arcos de Valdevez, Celina Peneda, que se sagrou vice-campeã nacional de sub-23 de pentatlo e Anabela Sousa e Joaquim Sá que se consagraram campeões nacionais no campeonato nacional de corrida em montanha.

Felicitamos os atletas da Academia Desportiva de Arcos de Valdevez, Ricardo Lopes e Paula Costa que se destacaram em provas de Trail de elevada exigência, no X Trail DesafiOia dos 13km e no Ultra Trail do Marão Endurance dos 115km, respetivamente. Saudamos ainda, as atletas Paula Costa, Rosa Carmo e Ângela Fornelos pela subida ao pódio no IX Afife Running Trail.

Felicitamos também, a militar arcuense Joana Gomes, Campeã Nacional Militar e das Forças Armadas e Forças de Segurança de corta-mato e corrida de estrada, distinguida pelo chefe de Estado-Maior-General das Forças Armadas.

Na modalidade de kayak-Polo felicitamos os atletas do Clube Náutico de Arcos de Valdevez, Diogo Amorim no escalão sub-21 e Filipe Silva no escalão sénior, convocados para o primeiro estágio do ano da seleção nacional de Kayak Polo em Montemor-o-Velho.

Na modalidade de xadrez felicitamos o atleta Gabriel Sá segundo classificado absoluto no escalão para jogadores de ranking internacional inferior a 1550.

Na modalidade de pesca, felicitamos Associação de Pesca Desportiva do Vez, que esteve em bom plano no arranque do Campeonato Nacional de Pesca à Truta com Isco Artificial, prova que se realizou no rio Côa (Sabugal).

Na modalidade de rugby felicitamos a atleta do Clube de Rugby de Arcos de Valdevez, Antónia Braga Martins, que integrou a convocatória n.º 9 da Seleção Nacional XV feminina, no Centro de Alto Rendimento do Jamor.

Na modalidade arte e dança felicitamos o coletivo Dance Fuel de Arcos de Valdevez, pela participação no concurso All Dance Portugal 2024 e pelo apuramento do grupo arcuense com cinco coreografias para o Mundial de Dança e com dez coreografias para o Europeu Dança e pela participação no concurso Stars Dance Galícia, em Ourense, onde foram apresentadas 17 coreografias, que alcançaram 13 pódios e 4 prémios especiais.

Arcos de Valdevez, 26 de abril de 2024



A13-1
H

CONGRATULAÇÃO

O Grupo Municipal do PSD vem mais uma vez reconhecer e valorizar publicamente, o trabalho na educação, cultura e ciência.

A destacar o sucesso de mais uma edição da Semana Concelhia da Leitura, Arte e Ciência, que envolveu a Câmara Municipal, o Agrupamento de Escolas Valdevez, a Epralima e toda a comunidade educativa.

De assinalar também que a Autarquia renovou o protocolo para o fornecimento de carne da cachena e aderiu ao programa “Regime de Fruta Escolar”, financiado pelo Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas (IFAP) para as escolas de Arcos de Valdevez.

Felicitamos os alunos da EPRALIMA, do curso de Eletrónica, Programação Informática e Redes Elétricas pela conquista de sete prémios na RoboParty'2024 e a aluna do Agrupamento de Escolas de Valdevez, Inês Braga pelo alcance do título de campeã nacional nos Jogos Matemáticos.

Felicitamos a Câmara Municipal pela dinâmica criada em torno das férias escolares da Páscoa, de apoio às crianças e famílias, com a dinamização de um conjunto de atividades na Biblioteca Municipal, no Paço de Giela e nas Oficinas de Criatividade Himalaya.

Felicitamos os quatro vencedores da primeira edição do Orçamento Participativo Municipal nomeadamente os projetos Avó Mimosa; Eira do Teso do Vale; Trilho da Ervideira; e CIARA – Centro Interpretativo do Ambiente Rural - Rio Ázere e a Autarquia por esta iniciativa e pela entrega de 19 certificados de reconhecimento a todos proponentes dos projetos apresentados.

No âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, destacando a excelente programação cultural.

Na habitação destacamos a abertura do concurso municipal para a construção de oito habitações sociais em Guilhadeses, no valor de 1,1 milhão de euros.

Na ação social destacamos a consignação da obra de ampliação da Creche do Parque Empresarial de Padreiro e o apoio a 51 agregados familiares, no valor global de 44 mil euros, no âmbito do programa municipal “Subsídio ao Arrendamento”, desde o início do programa.

Felicitamos a Autarquia pela entrega de 140 cartões a pessoas de 27 famílias numerosas, no âmbito do Regulamento do Cartão Municipal de Família Numerosa desde o início do programa.

Felicitamos a CPCJ de Arcos de Valdevez, que voltou a assinalar, com um conjunto de atividades, a importância da prevenção dos Maus-Tratos na Infância no corrente mês Abril.

Felicitamos o Município pelo contínuo compromisso com o bem-estar e a vitalidade da população sénior através da dinamização do projeto municipal "Séniores+Ativos". Felicitamos os 28 elementos da Equipa Sénior arcuense pela participação nas "Olimpíadas Seniores Intercalares".

Felicitamos o Município e todos os envolvidos no conjunto de iniciativas de comemoração do "Mês de Março, Mês da Mulher".

Felicitamos o jovem Dinis pelos seus 18 anos, bem como todas entidades, grupos musicais e os muitos participantes pelo envolvimento no evento solidário de celebração que decorreu no Centro de Exposições.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ
DE 26 DE ABRIL 2024
Período de Antes da Ordem do Dia



[Handwritten signature]

Exmº Senhor , Presidente da Assembleia Municipal

Exmº senhores secretários da mesa

Exmº Senhor Presidente da Câmara Municipal e senhores vereadores

Senhoras e senhores deputados.

A notícia da construção de uma linha férrea de Alta velocidade que ligará Braga a Valença com paragem em Ponte de Lima, é uma revelação que irá mudar a história dos transportes e da mobilidade nesta região do Alto Minho.

É uma reivindicação antiga que os municípios do interior, caso de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, têm manifestado. Já no século passado estava prevista a linha do caminho de ferro a ligar a Viana do Castelo, chegou-se a dar início à construção dos aterros para o suporte da linha mas que entretanto foi interrompida e o projeto abandonado.

No que se refere ao traçado, da futura linha, penso que se justificaria a sua projeção no espaço entre Ponte de Lima e Arcos de Valdevez, o que permitiria que os centros urbanos de Ponte da Barca, Arcos de Valdevez e Paredes de Coura beneficiassem de alguma proximidade. Além do mais já existe a linha de caminho de ferro do litoral que serve Viana do Castelo e criar um corredor ao lado do existente seria despropositado.

É nosso entendimento que uma vez iniciado os estudos para este projeto, era oportuno criar uma linha de caminho de ferro secundária que ligasse os centros urbanos de Ponte da Barca e Arcos de Valdevez à futura estação de comboio, a construir preferencialmente entre Ponte de Lima e Arcos de Valdevez.

Para completar a extensão deste ramal secundário, estruturar a ligação a Viana do Castelo com um anel a contornar Ponte de Lima. Os Vianenses teriam a possibilidade de apanhar o comboio de alta velocidade em Ponte de Lima.

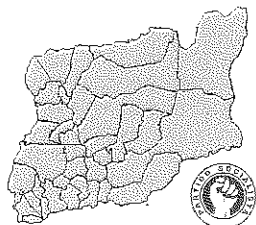
Estamos confrontados com a possibilidade de construção da linha de muito alta tensão. Esta assembleia municipal manifestou-se contra a construção da referida linha pelos prejuízos e consequências nefastas que irá causar na sua travessia pelo território de Arcos de Valdevez. A APA aprovou o projeto contra todas os relatórios e pareceres que se pronunciaram na consulta pública. É caso para dizer que os meios disponibilizados às populações para manifestarem a sua opinião, e desta forma melhor defenderem o espaço onde vivem não servem para nada. Fala-se em democracia no respeito da vontade das populações locais mas depois o que assistimos é o prevalecer da vontade de interesses poderosos externos que invadem o território e impõem a construção de uma aberração que vai prejudicar seriamente o futuro de desenvolvimento de Arcos de Valdevez.

É caso para perguntar sr. Presidente que vantagens e benefícios este empreendimento traz para Arcos de Valdevez? E o que é que deu a providência cautelar junto do tribunal acionada pelos municípios do Alto Minho?

Temos acompanhado o processo que as camaras municipais de Trás-os-Montes mais propriamente a câmara de Miranda do Douro têm travado contra a Autoridade Tributária por causa da não cobrança do IMI e do IMT das barragens. Estando o município de Arcos de Valdevez nas mesmas condições no caso das barragens de Lindoso e Touvedo, no que se refere ao IMI, pergunta-se ao sr. Presidente o que tem a dizer sobre este assunto?

Arcos de Valdevez 26 abril de 2024

O Grupo Municipal do CDS/PP



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 26 de Abril de 2024

PAOD – Projeto “Escola de Artes e Ofícios”

Tivemos conhecimento pelo jornal Notícias dos Arcos que o projeto da Arcuense Carla Moreira, que em 2017 teve o mérito de conseguir ser um dos vencedores do primeiro orçamento Participativo Portugal, uma iniciativa à escala nacional, se encontra agora em risco de fechar.



Sob iniciativa da EPRALIMA, este projeto contou com uma verba atribuída de 100.000,00 €, permitindo o desenvolvimento de um conjunto de atividades formativas que visava a recuperação / manutenção de conhecimentos ancestrais de artesãos, da transmissão de saberes e de tradições do nosso concelho, sendo o projeto em questão considerado um instrumento importante para criação de emprego e do desenvolvimento turístico regional.

O que a leitura do artigo deixa perceber é que findo o valor atribuído pelo OPP; e ao contrário das expectativas a iniciativa não teve continuidade.

Diz a notícia, taxativamente, que apesar dos autarcas de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca terem revelado interesse em assegurar a manutenção da escola, a verdade é que não foram criadas condições para esse desiderato, deixando cair um projeto cujo objetivo era evitar que se perdessem técnicas ancestrais de artesanato.

Sr. Presidente, o que se passou? Esta iniciativa que, para além de possibilitar a criação de empregos e postos de trabalho, criava valor potenciador da atividade turística e cultural do concelho através da manutenção e recuperação das nossas tradições e artesanato, não mereceu o apoio do executivo?

Arcos de Valdevez, 26 de abril de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez



Assembleia Municipal
Grupo Municipal do PSD
CONGRATULAÇÃO

Agrícola
eúdo



A16

O Grupo Municipal do PSD congratula-se com a promoção e programação turística e cultural no concelho. Destacamos a participação do Município em mais uma edição da BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa e a oferta de uma agenda diversificada no âmbito das iniciativas "Viver a Páscoa em Arcos de Valdevez" e "Arcos Primavera" com os ciclos gastronómicos, o desfile dos Bois da Páscoa, a Expovez, o Arcos Fado/Festivinhão e os muitos eventos e atividades nos vários espaços culturais do concelho.

Ao nível do comércio e desenvolvimento rural destacamos a renovação do protocolo com a Cooperativa Agrícola para o fornecimento de carne cachena nas escolas de Arcos de Valdevez e a dinamização do "Programa de Apoio aos Produtores Locais, Comércio e Restauração", com a celebração de 15 contratos de adesão ao Catálogo de Produtos "Terras do Vez-Sabores e Tradições".

No setor industrial destacamos o investimento municipal no alargamento e qualificação dos parques empresariais, com destaque para uma nova Zona Industrial, o Parque Empresarial do Alto da Prova, com a aquisição de mais 55 mil m² de terreno.

Na proteção civil a destacar o investimento de 135 mil euros na criação de uma nova pista de aterragem no Heliporto do Centro de Meios Aéreos e o apoio municipal às quatro equipas de sapadores florestais no valor de 160 mil euros.

De referir também, o investimento autárquico no Plano de Ação do Plano Estratégico de Resíduos Sólidos Urbanos e no projeto "Restos com Valor", que consiste na recolha seletiva porta-a-porta de biorresíduos - restos alimentares na hotelaria, restauração, cantinas escolares, IPSS's e mercados.

Ao nível do convívio, bem-estar e lazer no concelho destacamos a inauguração do "Ecoparque do Vez", um novo espaço para o usufruto dos arcuenses e visitantes, financiado por fundos comunitários.

Felicitemos o Centro de Ciência Viva dos Arcos/Oficinas de Criatividade Himalaya, o Agrupamento de Escolas de Valdevez, a Epralima - Escola Profissional do Alto Lima, pelo sucesso e envolvimento na iniciativa "Viva o Vez- Uma Ação pela Natureza", destinada à sensibilização para a ciência, a investigação e a sustentabilidade, que teve como palco o nosso Rio Vez.

Na parceria autárquica de assinalar a atribuição de apoios a 30 Juntas de Freguesia, nos primeiros 4 meses do ano, no valor global de mais de 1,6 milhões de euros, destinados apoiar a realização de obras de beneficiação da rede viária, de edifícios e espaços de lazer, na limpeza e conservação da rede viária vicinal e na recolha de resíduos.

De referir também o contínuo investimento do Município na rede de transportes e comunicações, com a renovação de pavimentos de estradas municipais, em 9 freguesias nomeadamente, Cendufe, UF de S. Jorge e Ermelo, UF Álvora e Loureda, Vale, Gondoriz, Couto, UF Padreiro Salvador e Sta., Cristina, UF Souto e Tabaçô e U.F. Extremo/Portela, no valor global de 160 mil euros.

Arcos de Valdevez, 26 de abril de 2024

Cumprimentos.



Nô passado dia 10 de Março decorreram as eleições para a 16ª Legislatura da Terceira República Portuguesa.

Desde 2005, que os líderes dos dois principais partidos não concorriam ao lugar de Primeiro-Ministro, de líder do poder executivo e governativo do nosso país, pela primeira vez.

Além disso, estas eleições representaram a escolha entre dois projectos. Um, de continuidade.

Outro, um projecto de mudança, alternativa política e alternância de poder, protagonizado por um líder que se destacou nas lides parlamentares, agregador e combativo.

Definido que está o estilo. Falta-nos a ideologia.

E ideologicamente, embora existam diferenças entre a visão do país que ambos os programas ambicionam importa referir que,

desde os idosos, à aposta nos jovens e na retenção de talentos, entre a saúde, e a educação, ou o tecido empresarial. Em todas estas causas encontraremos muitos mais pontos de convergência do que o seu contrário.

Gostaria de aproveitar para apreciar convosco a forma como decorreu a campanha eleitoral e a elevação que os dois principais candidatos demonstraram, isto porque, os exemplos de outros países da europa e das américas demonstram. Que quando o risco é alto, o ódio, o populismo e a demagogia tornam-se apetecíveis. Felizmente não foi o nosso caso.

Devemos dar valor à nossa democracia e ao facto de, do exectivo democrático e não radical, termos projectos, ideias de governação na base da moderação, das capacidades do país, nas pessoas e nos seus problemas, e não no populismo, na demagogia, nos extremismos, no racismo e na xenofobia.

Ora, chegando, inevitavelmente, ao resultado, a proposta da coligação na qual se insere o meu partido saiu vencedora e obteve legitimidade para governar.

Legitimidade, mas também muita responsabilidade, a responsabilidade de liderar, inovar, executar e manter o nível de moderação e respeito que a classe política deve continuar a preservar.

Aqui em Arcos de Valdevez, a par do país, devemos enaltecer a participação histórica dos arcuenses, que se mobilizaram e deslocaram às urnas, e não deixaram que outros decidissem por si, ora conseguimos diminuir os números da abstenção para menos de 50%, o que não acontecia desde **2002**.

Este resultado, que obviamente me deixa satisfeito, além da enorme participação, nas mais diversas faixas etárias, traduziu a vitória da coligação Aliança Democrática em todas as freguesias do concelho, pelo que agradecemos o voto de confiança que nos foi depositado.

Depois, aquilo que se me oferece dizer sobre o resultado é que devemos olhar com muito cuidado e entender o que levou tanta gente a confiar o seu voto no extremismo e, juntos, passo a passo, fazer estas pessoas reacreditar no regime e resolver os seus problemas e reivindicações.

Agora, compete ao governo governar e à oposição fazer oposição.

O governo deve ter a oportunidade de sem ameaça de derrube, implementar o seu programa, porque foi para isso que o povo lhe conferiu mandato.

Por seu turno, a oposição se assim o entender, deverá atuar construtivamente e em prol do país.

Compete a ambos estar à altura dos desafios da actualidade tal como a sociedade portuguesa o espera e anseia. Como António Costa esteve ao longo destes 8 anos, e Pedro Passos nos anos anteriores.

Termino dizendo-vos que tenho a plena certeza que o país com que todos sonhamos ainda está por fazer, vamos, todos juntos construí-lo.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL ARCOS DE VALDEVEZ**26 ABRIL 2024****VOTO DE CONGRATULAÇÃO****ESPAÇO DO CIDADÃO DE ARCOS DE VALDEVEZ**

Aberto desde outubro de 2020, o **Espaço Cidadão de Arcos de Valdevez**, sediado e sob a gestão da União de Freguesias de AV Salvador, Vila Fonche e Parada em parceria com a AMA-Agência da Modernização Administrativa, continua a prestar um trabalho importantíssimo em prol dos nossos Concidãos em particular, mas de um modo geral de todo o Concelho de Arcos de Valdevez e Concelhos vizinhos.

Já ocupou o 1º lugar a Nível Nacional na renovação dos Cartões do Cidadão o que mereceu um voto de congratulação pela AMA. Referir que apenas renovamos os Cartões de Cidadão aos maiores de 25 anos em virtude de ainda não possuímos as ferramentas necessárias para atualização dos dados biométricos bem como aqueles que estão caducados até ao 30º dia. Mas os números não enganam e são a melhor realidade do excelente serviço de proximidade que prestamos;

No ano de 2023 efetuaram mais de 6.500 atendimentos, o que perfaz uma média diária de cerca de 30 concidadãos e um aumento de mais de 36% em relação ao ano transato. Números que representam monetariamente cerca de 100 mil euros e um significativo aumento de receitas para o Estado, valha-nos o serviço prestado de proximidade e ajuda aos nossos Concidãos.

O Espaço Cidadão quer continuar a crescer, quer fazer parte da solução, acreditam que é possível fazer mais e melhor. Querem continuar a ser uma referência a nível Nacional e querem prestar mais serviços, que pretendem protocolar com diversas entidades como o ICNF, Brisa, CTT, IRN, entre outros.

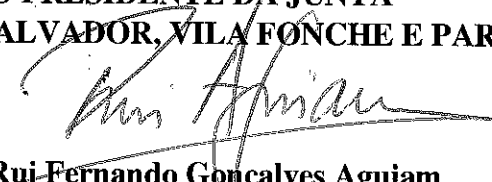
Considerando a importância que assume cada vez mais continuar a ajudar os mais vulneráveis, os mais necessitados e acima de tudo, todos os que procuram estes serviços, para resolução dos seus problemas, apresento um voto de congratulação pelo êxito que constituiu cada ano o aumento da procura pelo excelente serviço prestado pelo **ESPAÇO DO CIDADÃO DE ARCOS DE VALDEVEZ**.

Neste sentido proponho a esta Assembleia Municipal que delibere;

- 1 - Aprovar o Presente VOTO DE CONGRATULAÇÃO.
- 2 - Que depois de aprovado seja dado conhecimento do seu conteúdo ao **ESPAÇO DO CIDADÃO DE ARCOS DE VALDEVEZ**.

Arcos de Valdevez, 26 de abril de 2024

O PRESIDENTE DA JUNTA
U.F. AV SALVADOR, VILA FONCHE E PARADA



Rui Fernando Gonçalves Aguiam



ESPAÇO

DO CIDADÃO



A18-2

ESPAÇO DO CIDADÃO ARCOS DE VALDEVEZ - 2023 -

AO SERVIÇO DA POPULAÇÃO
MAIS PROXIMIDADE. MELHOR E MAIS ATENDIMENTO.
ESTAMOS ON! NÃO PARAMOS!

AS MEDIADORAS

Catarina Fonseca

Sandrina Cruz

O COORDENADOR

Rui Aguiam

MARÇO/2024

ÍNDICE

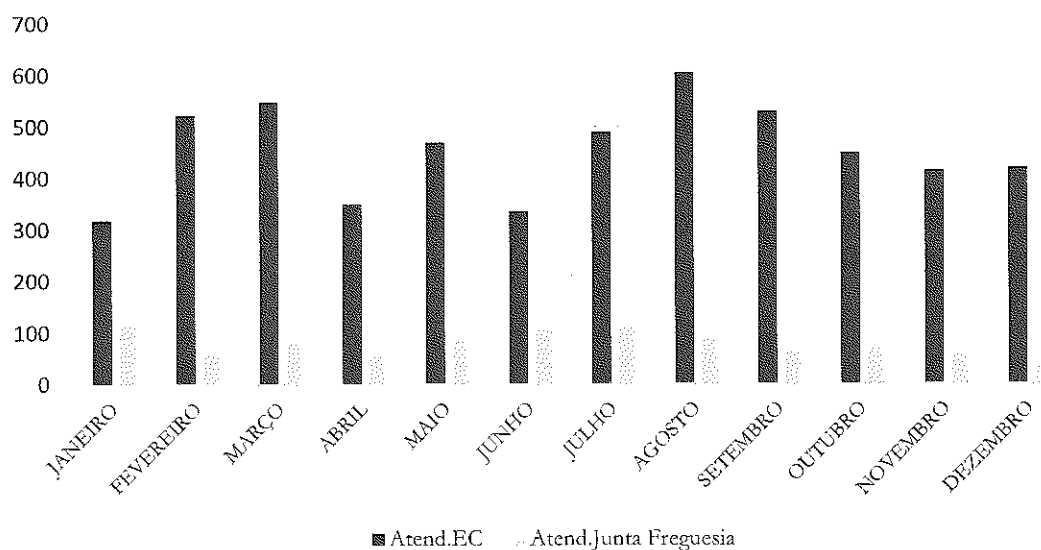
1. 2023 em Números	Pág.2
2. Os Números Por Serviços	Pág.3
3. Alteração e Confirmação de Morada	Pág.4
4. Renovação do Cartão de Cidadão	Pág.4
5. Revalidação da Carta de Condução	Pág.5
6. Emissão de Certificado de Registo Criminal	Pág.7
7. Atendimentos Espaço do Cidadão	Pág.8
7.1. Evolução Trimestral dos Atendimentos	Pág.9
7.2. Atendimentos Junta Freguesia	Pág.9
8. Disposições Finais	Pág.10

1. 2023 EM NÚMEROS

Em 2023, atingimos os 5 456 atendimentos neste Espaço do Cidadão e 1 122 atendimentos na Junta de Freguesia, o que perfaz um total de 6 578 atendimentos nas nossas instalações.

	DIAS ÚTEIS	N.º DE ATENDIMENTOS EC	MÉDIA DIÁRIA	N.º DE ATEND. JUNTA DE FREGUESIA	N.º TOTAL DE ATENDIMENTOS	MÉDIA TOTAL DE ATENDIMENTOS
JANEIRO	22	319	14,5	130	449	20,4
FEVEREIRO	18	523	29,1	73	596	33,1
MARÇO	23	548	23,8	97	645	28,0
ABRIL	17	349	20,5	73	422	24,8
MAIO	22	470	21,4	102	572	26,0
JUNHO	21	336	16,0	124	460	21,9
JULHO	20	491	24,6	127	618	30,9
AGOSTO	22	604	27,5	103	707	32,1
SETEMBRO	21	530	25,2	79	609	29,0
OUTUBRO	21	450	21,4	85	535	25,5
NOVEMBRO	21	415	19,4	75	490	23,3
DEZEMBRO	17	421	24,8	54	475	27,9
TOTAL	245	5 456	22,3	1 122	6 578	26,8

Atendimentos
EC/Junta de Freguesia



A18-5

2. OS NÚMEROS POR SERVIÇOS

MÊS	CARTÃO DO CIDADÃO	CARTA DE CONDUÇÃO	REGISTOS CRIMINAIS	OUTROS ATENDIMENTOS	TOTAL ATENDIMENTOS
Janeiro	1	104	14	200	319
Fevereiro	0	84	24	415	523
Março	3	104	47	394	548
Abril	5	66	33	245	349
Maio	2	74	10	384	470
Junho	2	72	17	245	336
Julho	10	98	9	374	491
Agosto	14	88	15	487	604
Setembro	3	80	27	420	530
Outubro	1	65	37	347	450
Novembro	0	63	8	344	415
Dezembro	3	82	8	328	421
TOTAL	44	980	249	4 183	5 456

Da análise destes números, destacamos:

- Decréscimo do número de renovações do Cartão de Cidadão.
- Aumento da emissão de Certificado de Registo Criminal.
- No mês de Abril, 15% dos atendimentos, foram relativos ao IRS – Preenchimento e entrega via internet da Declaração Modelo 3 e obtenção do comprovativo da entrega da Declaração. Estes serviços ainda foram procurados em Maio e em Junho, mas já em menor quantidade.
- Nos **Outros Atendimentos**, um serviço muito procurado foi a **Alteração de Morada**, devido à alteração da toponímia em diversas freguesias do nosso concelho. Este serviço, agora, é possível efectuar com **Chave Móvel Digital**, daí também um acréscimo neste serviço.
- Consequentemente, a alteração de morada implica que seja feita a **confirmação de alteração de morada**.

A18-
X

3. ALTERAÇÃO E CONFIRMAÇÃO DE MORADA

MÊS	ALTERAÇÃO DE MORADA	CONFIRMAÇÃO DE ALTERAÇÃO DE MORADA	CHAVE MÓVEL DIGITAL
Janeiro	53	30	52
Fevereiro	126	63	118
Março	85	99	116
Abril	41	37	68
Maiο	85	76	104
Junho	72	51	39
Julho	105	71	118
Agosto	151	75	176
Setembro	104	97	136
Outubro	94	81	104
Novembro	87	63	115
Dezembro	72	50	124
TOTAL	1 075	793	1 270

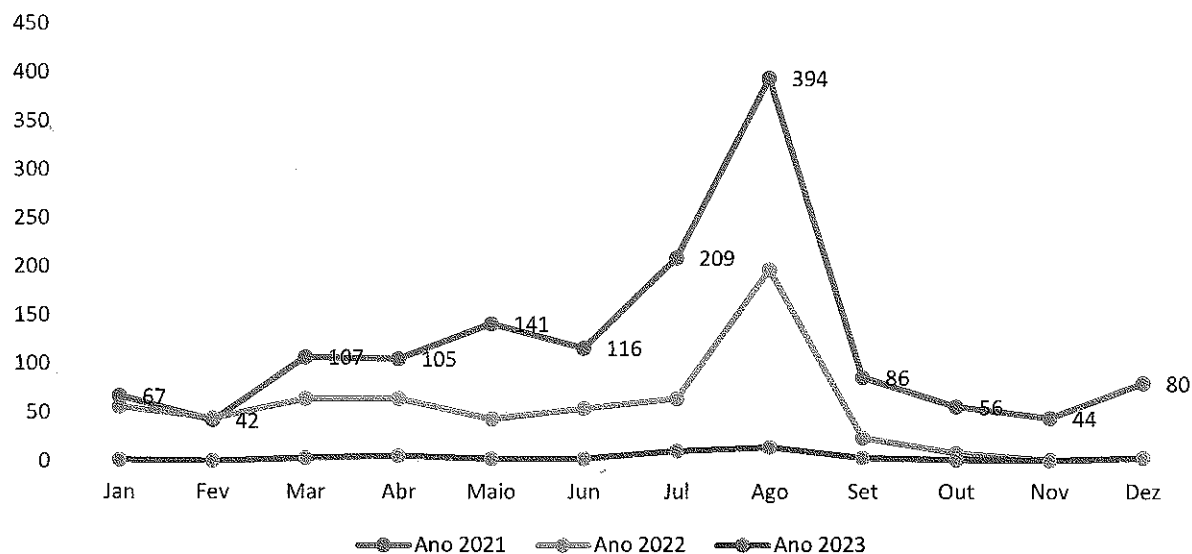
H

4. RENOVAÇÃO DO CARTÃO DE CIDADÃO

MÊS	ANO 2021	ANO 2022	ANO 2023
Janeiro	67	56	1
Fevereiro	42	44	0
Março	107	64	3
Abril	105	64	5
Maiο	141	43	2
Junho	116	54	2
Julho	209	64	10
Agosto	394	197	14
Setembro	86	24	3
Outubro	56	8	1
Novembro	44	1	0
Dezembro	80	3	3
TOTAL	1447	622	44

A18-7

Renovação do Cartão de Cidadão



- O decréscimo dos Cartões de Cidadão está relacionado pela negação de renovação dos Cartões com data de caducidade superior a 30 dias.

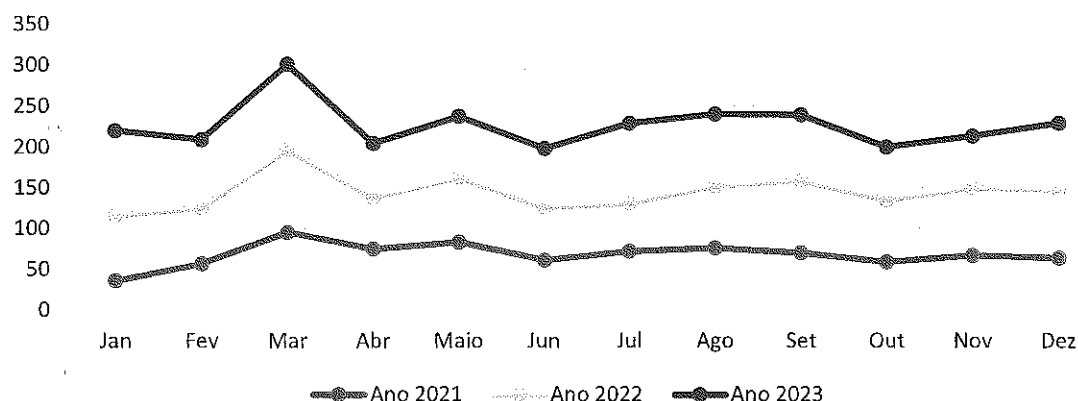
- Desde 2021, que existe menos de 97% de renovações do Cartão de Cidadão.

5. REVALIDAÇÃO DA CARTA DE CONDUÇÃO

	ANO 2021	ANO 2022	ANO 2023
Janeiro	36	80	104
Fevereiro	57	68	84
Março	95	102	104
Abril	75	63	66
Maio	83	80	74
Junho	61	65	72
Julho	72	59	98
Agosto	76	76	88
Setembro	70	89	80
Outubro	59	76	65
Novembro	67	83	63
Dezembro	64	83	82
TOTAL	815	924	980

A18-8

Revalidação da Carta de Condução



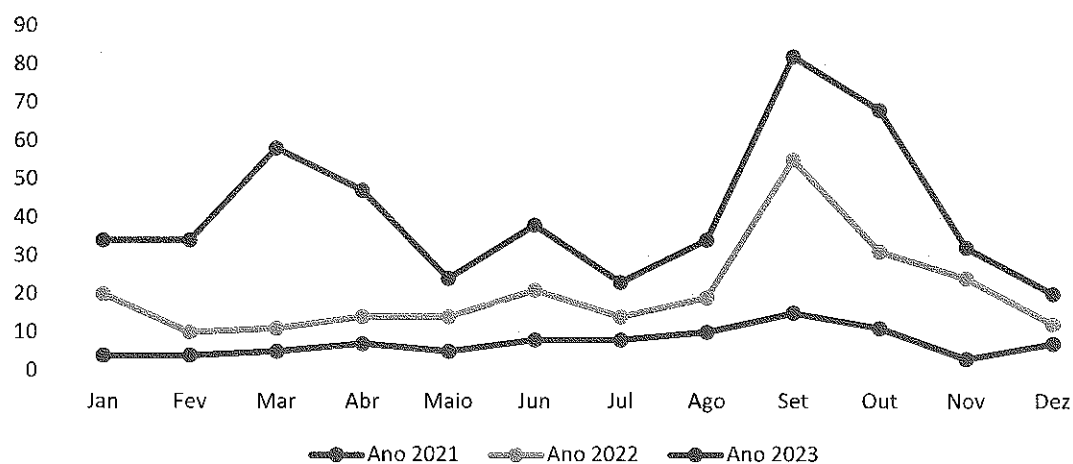
- Desde 2021, que temos tido um aumento de revalidações de Cartas de Condução.
- Em 2023, verificou-se um aumento de **6%** no número de revalidações de cartas de condução face ao ano de 2022 e **20,3%** face a 2021.
- Desde **Novembro de 2023**, já é possível fazer o averbamento da Formação de Condução de Tractores Agrícolas, à carta de condução - Averbamento de restrições 792 e 793 para a condução de tractores agrícolas. Até final do ano, foram feitos **10** averbamentos da Formação de Condução de Tractores Agrícolas.
- Do total de cartas revalidadas neste Espaço do Cidadão em 2023, **56,2%** das cartas foram revalidadas por cidadãos com mais de 70 anos e **42,8%** são relativas a revalidações de cidadãos com idade inferior a 70 anos.

	TOTAL CARTAS	CARTAS <70	%	CARTAS >70	%	AVERBAMENTO 792/793	REVALIDAÇÃO C/AVERBAMENTO
Janeiro	104	49	47,1	55	52,9	---	---
Fevereiro	84	31	36,9	53	63,1	---	---
Março	104	40	38,5	64	61,5	---	---
Abril	66	25	37,9	41	62,1	---	---
Maio	74	37	50,0	37	50,0	---	---
Junho	72	25	34,7	47	65,3	---	---
Julho	98	55	56,1	43	43,9	---	---
Agosto	88	48	54,5	40	45,5	---	---
Setembro	80	44	55,0	36	45,0	---	---
Outubro	65	22	33,8	43	66,2	---	---
Novembro	63	21	33,3	36	57,1	3	3
Dezembro	82	22	26,8	56	68,3	1	3
TOTAL	980	419	42,8	551	56,2	4	6

6. EMISSÃO DE CERTIFICADO DE REGISTO CRIMINAL

	ANO 2021	ANO 2022	ANO 2023
Janeiro	4	16	14
Fevereiro	4	6	24
Março	5	6	47
Abril	7	7	33
Maio	5	9	10
Junho	8	13	17
Julho	8	6	9
Agosto	10	9	15
Setembro	15	40	27
Outubro	11	20	37
Novembro	3	21	8
Dezembro	7	5	8
TOTAL	87	158	249

Registos Criminais

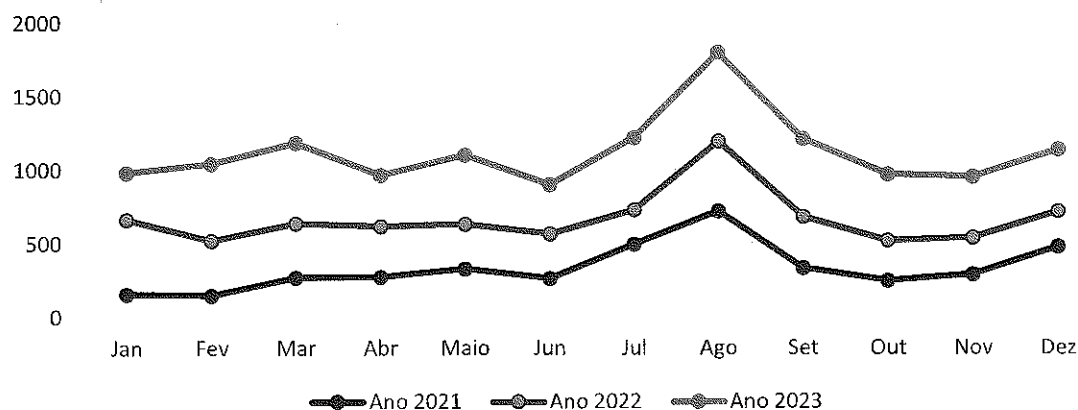


- Durante o ano de 2023, verificou-se um aumento de **57,6%** na emissão de registos criminais.
- De referir que este serviço é prestado sem qualquer custo de atendimento, sendo apenas cobrado a taxa de **5,00€** pela emissão de cada certificado de registo criminal.

7. ATENDIMENTOS ESPAÇO CIDADÃO

	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023
Janeiro	162	505	319
Fevereiro	153	370	523
Março	272	367	548
Abril	276	343	349
Maio	332	303	470
Junho	266	301	336
Julho	497	233	491
Agosto	722	474	604
Setembro	335	348	530
Outubro	248	272	450
Novembro	290	248	415
Dezembro	477	240	421
TOTAL	4030	4004	5456

Atendimentos Mensais
Espaço Cidadão Arcos de Valdevez



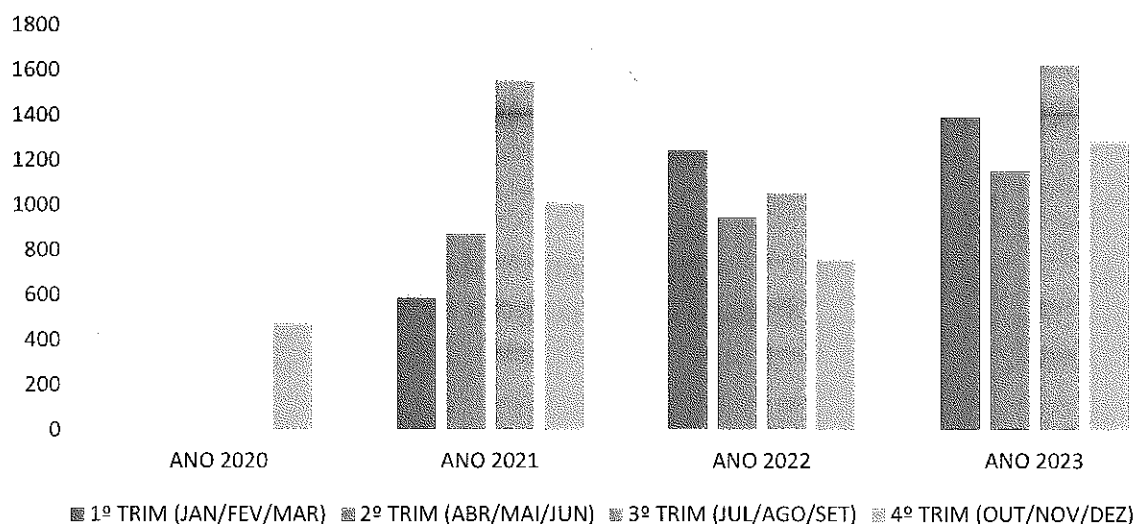
- Em 2023, verificou-se um **aumento de 36,3%** no número de atendimentos, relativamente a 2022;
- Em 2023, o EC funcionou **245 dias** o que corresponde a uma média de **22,3 de atendimentos diários**. Em 2022, a média foi de 17 atendimentos diários.

A18-11

7.1. EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DE ATENDIMENTOS DO EC

	ANO 2020	ANO 2021	ANO 2022	ANO 2023
1º TRIM (JAN/FEV/MAR)		587	1242	1390
2º TRIM (ABR/MAI/JUN)		874	947	1155
3º TRIM (JUL/AGO/SET)		1554	1055	1625
4º TRIM (OUT/NOV/DEZ)	474	1015	760	1286

Evolução Trimestral de Atendimento
EC Arcos de Valdevez



- Em todos os trimestres de 2023, houve um aumento significativo em relação a 2022.

7.2. ATENDIMENTOS JUNTA FREGUESIA

Tal como em 2022, também este ano foram contabilizados os atendimentos relativos aos serviços prestados pela Junta de Freguesia



	Ano 2022	Ano 2023
Janeiro	101	130
Fevereiro	73	73
Março	100	97
Abril	71	73
Maiο	91	102
Junho	87	124
Julho	76	127
Agosto	115	103
Setembro	69	79
Outubro	76	85
Novembro	63	75
Dezembro	57	54
TOTAL	979	1122

- Verifica-se que, houve um aumento, cerca de 14,6%, dos atendimentos relativos aos serviços prestados pela Junta de Freguesia, devido, nomeadamente, à emissão de Atestados de Residência para cidadãos estrangeiros e emissão de Licenças relativas à Ocupação da Via Pública, competência desta União de Freguesias.

8. DISPOSIÇÕES FINAIS

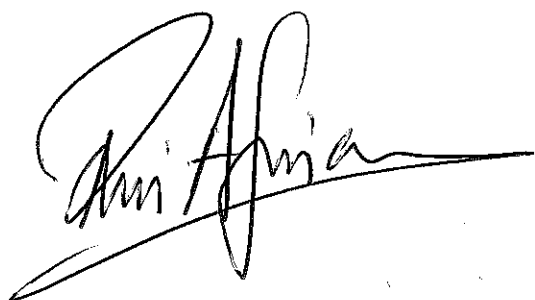
No ano de 2023, verificou-se uma maior procura dos serviços prestados por este Espaço do Cidadão, o que se traduziu no aumento de cerca de 36% dos atendimentos.

Continuamos a ajudar todos os cidadãos que procuram este EC, para resolução de situações que não estão contempladas no âmbito dos Serviços da AMA- Plataforma ECMC.

Para uma maior satisfação dos cidadãos e aumentar o número de atendimentos, solicitamos desde sempre, a disponibilidade de novos serviços:

- Emissão de Certidão Permanente do Registo Automóvel;
- Emissão de Certidão Nascimento/Casamento/Óbito;
- Renovação de Passaporte;
- Renovação do Cartão de Cidadão sem qualquer limitação de prazo caducado;

- 
- Pedidos de renovação de Carta de Caçador;
 - Emissão da Carta de Caçador;
 - Emissão da licença de Pesca.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL ARCOS DE VALDEVEZ**26 ABRIL 2024****DECLARAÇÃO DE VOTO****Período Antes da Ordem do Dia****VOTO DE CONGRATULAÇÃO - ESPAÇO DO CIDADÃO DE ARCOS DE VALDEVEZ**

Por proposta minha, foi apresentado um VOTO DE CONGRATULAÇÃO ao Espaço do Cidadão de Arcos de Valdevez ao qual Votei Favoravelmente e que se associou o Grupo Municipal do CDS/PP, acabando o VOTO DE CONGRATULAÇÃO ao ESPAÇO DO CIDADÃO DE ARCOS DE VALDEVEZ, vindo a ser **APROVADO POR UNANIMIDADE**.

1 - Considerando que poderia estar a apresentar um voto em causa própria, anexei ao mesmo um documento informativo sobre os Números do Espaço do Cidadão durante o ano de 2023 e que serviram de base à proposta do Voto de Congratulação apresentado;

2 - Considerando que não se tratou de um voto de bajulação, subserviência ou graxa, mas sim um pretexto para mostrar satisfação e felicidade, pela sucesso e extraordinário serviço que aquele organismo presta e felicitar quem desempenha funções naquele local;

3 - Considerando que o Espaço do Cidadão está em funcionamento desde outubro de 2020, prestando um importantíssimo serviço em prol dos nossos Concidãos em particular, mas de um modo geral de todo o Concelho e de Concelhos vizinhos, sendo que só agora ao fim de mais de três anos e pelos excelentes números apresentados, foi motivo deste Voto de Congratulação;

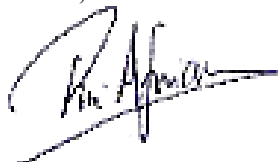
4 - Considerando a importância que assume cada vez mais continuar a ajudar os mais vulneráveis, os mais necessitados para a resolução dos seus problemas, apresentei o voto de congratulação pelo êxito que constituiu cada ano que passa com o aumento da procura pelo excelente serviço prestado e os números são prova disso;

5 - Considerando que a continuidade e manutenção do Espaço de Cidadão de Arcos de Valdevez foi colocada em causa, primeiro pelos Vereadores do Partido Socialista em reunião da Câmara a 01/02 e mais recentemente por um Vogal do mesmo Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de AV Salvador, Vila Fonche e Parada em 12/04, onde as despesas do referido Espaço do Cidadão foram consideradas “fúteis, displicentes, exageradas e com uma visão tão curta para aquilo que deve ser o serviço aos concidadãos”;

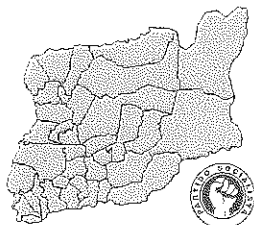
Neste sentido apresentei a respetiva proposta de VOTO de CONGRATULAÇÃO e foi com grande regozijo que a vi ser aprovada por **UNANIMIDADE**, demonstrando o quão necessário é o ESPAÇO DO CIDADÃO DE ARCOS DE VALDEVEZ e a sua continuidade no serviço que presta aos nossos concidadãos.

Arcos de Valdevez, 01 de maio de 2024

**O PRESIDENTE DA JUNTA
U.F. AV SALVADOR, VILA FONCHE E PARADA**



Rui Fernando Gonçalves Aguiam



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 26 de Abril de 2024

Ponto 1 - Relatório de atividades do executivo (fevereiro – abril / 2024)

Vários temas

O Grupo Municipal do Partido Socialista solicita ao Executivo esclarecimentos sobre os seguintes temas que constam do relatório de atividade aqui em apreço:

1.º - na empreitada “Obras e Pavimentações em diversas freguesias”, foram aprovados trabalhos complementares no valor de 29.343,88€, que correspondem a aumento de 20,24% do contrato inicial, de facto, o que é referido é que o valor inicial seria de 144.979,47, mas com este incremento o valor final é de 174,323,35€.



Colocamos questões simples e diretas às quais solicitamos resposta:

1º Quais as pavimentações, que freguesias, que área abrangida estamos a falar;

2º O Executivo acha normal um incremento de cerca de 20% do valor inicial adjudicado?

3º Conseguem justificar o valor final desta empreitada?

2.º - no que se refere à adjudicação do projeto de requalificação urbanística do campo do Trasladário, ao concorrente Vítor Mogadouro – Arquitetura, unipessoal, pelo valor de 50.000€ + IVA, solicitamos esclarecimentos sobre os critérios que fizeram prevalecer esta escolha e se existiram propostas de Gabinetes de Arquitetura do Concelho.

3.º - foi adjudicado o procedimento referente à ampliação da Creche de Padreiro, no valor de 300.634,00€, a bancada do Partido Socialista vem por este meio questionar qual o valor do Investimento a suportar pela Santa Casa da Misericórdia.

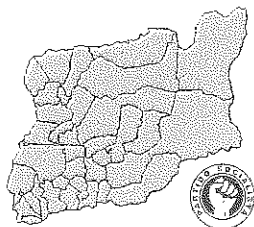
4.º, qual a justificação para só agora, em 2024, surgir a necessidade de um estudo sobre “Estratégia de posicionamento e desenvolvimento turístico para Arcos de Valdevez, à empresa IPDT Consulting, pelo valor de 19.500€ + IVA? Voltamos a questionar pela resposta evasiva que nos deu na passada assembleia em que questionamos esta situação.

É verdade que o ditado diz, “mais vale tarde do nunca”, mas também é facto que não terá sido por falta de alertas e avisos desta bancada que sempre preconizou um desenvolvimento sustentável e enquadrado da atividade turística no concelho, sem colocar em risco o equilíbrio necessário entre desenvolvimento, bem-estar da população, preservação da natureza e da identidade territorial.

Arcos de Valdevez, 26 de abril de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez





Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 26 de Abril de 2024

Ponto 1 - Relatório de atividades do executivo (fevereiro – abril / 2024)

Estacionamento

Foi deliberado em reunião de Câmara a Elaboração de um Estudo Prévio para parque de estacionamento, gostaríamos de saudar esta medida, sem deixar de referir que peca por demasiado tardia.

Circulam sistematicamente imagens nas redes sociais que mostram a dificuldade do estacionamento na nossa vila, principalmente no centro histórico.

Como sabemos bem o comércio sente dificuldades devido à falta de estacionamento na zona, as lojas têm cada vez menos clientes que preferem ir para as zonas comerciais de fácil acesso e muitos dos serviços prestados na zona estão com imensas dificuldades em cumprir os seus horários porque os seus clientes não encontram estacionamento a “horas”.

Proliferam no centro da vila esplanadas que servem um propósito, mas que acabam por retirar alguns dos estacionamentos existentes.

Urge efetivamente encontrar respostas que estejam sustentadas, se no passado a dificuldade de estacionar concentrava-se quase sempre nos meses de julho e agosto, agora dificilmente qualquer um de nós que venha à vila encontrará facilmente um estacionamento relativamente perto do centro.

Se pensarmos na realidade que é de um envelhecimento cada vez mais evidente da nossa população, será importante não apenas preocuparmo-nos em projetos de acessibilidade para todos, temos de ter planos continuar a ter um centro histórico vivo e que lá circulem igualmente Arcuenses.

Todos estes problemas foram já variadíssimos vezes mencionados pela Bancada do Partido Socialista que espera que este estudo permita uma resposta efetiva a este problema que afeta cada um de nós que vive no concelho.

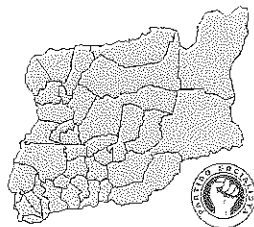


Arcos de Valdevez, 26 de abril de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez

Raquel Antunes





Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 26 de Abril de 2024

Ponto 1 - Relatório de atividades do executivo (fevereiro – abril / 2024)

Reciclagem dos resíduos sólidos produzidos na feira quinzenal

Todas as quartas-feiras, em que ocorre a feira quinzenal em Arcos de Valdevez se assiste no final ao mesmo triste espetáculo – os funcionários municipais a varrerem tudo o que é cartão, papel, plástico, vidro e lixo orgânico, recolhendo depois o mesmo para o lixo comum. Não é incomum, em dias de vento, vermos o rio Vez, a ecovia e os campos a jusante pejados de plásticos arrastados pela ventania.



Se mais não pode ser exigido aos funcionários municipais, muito mais tem que ser exigido ao Sr. Presidente de Câmara na gestão deste espaço. Passando pela criação e colocação de ecopontos móveis colocados no espaço apenas para esse dia e pela sensibilização dos feirantes que ocupam o espaço para a colocação dos seus resíduos, nos mesmos, até a criação de condições para que quem desenvolve esse trabalho no final do dia possa fazê-lo com tempo e condições que possibilitem a realização dessa operação, sem mais sobrecarga ou consumo de tempo.

Apelamos então para que sejam desenvolvidos esforços para limitar mais esse impacto ambiental no Rio Vez e nas suas margens.

Arcos de Valdevez, 26 de abril de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ
DE 26 DE ABRIL 2024

Ponto 1: RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO MUNICIPIO



Relatório de atividades 2024

Como em sessões anteriores temos vindo a afirmar que o Relatório de Atividades, que nos é presente, nada mais é, que uma lista de factos ocorridos ou a ocorrer, sem que em alguns casos nos seja possível aferir da real veracidade do que ali é vertido.

Quando se fala de blocos, onde a localização é omitida, ou o objeto da obra não é mencionado, nem discriminados o valor de cada apoio concedido, não podemos nós, ficar bem informados e ou aferir de eventuais involuntárias injustiças. O uso excessivo de siglas, que virou moda por economia de palavras em nada contribui para o esclarecimento

Segundo o relatório ficamos a saber que o desfile tradicional de bois da Páscoa ficou só em subsídios de apoio em 32.775 euros, verba que, ao contrário do que alguns pensam não é excessiva face ao retorno publicitário que proporciona.

Na reunião camarária de 29 de Fevereiro, é mencionada a abertura de um estudo prévio para um parque de estacionamento. Não diz onde, nem para que tipo de veículos. Penso que será para as autocaravanas, que continuam a usar o local do costume.

Pelo que no é exposto nota-se que se está a trabalhar em velocidade de cruzeiro, esperando-se que, face às dificuldades anunciadas, nomeadamente com a entrega de novas competências, tenhamos a estrutura pronta a dar resposta aos novos desafios.

No loteamento industrial de Paçô, na zona onde se situa o armazém da câmara municipal, provavelmente resultante das obras de ampliação do loteamento, verifica-se um corte vertical pronunciado, e que ameaça a estabilidade e segurança de uma moradia que se situa no cimo da elevação. Convinha analisar urgentemente esta situação de forma a evitar o deslizamento das terras e consequente arrastamento da moradia.

Arcos de Valdevez 24-04—24

O Grupo Parlamentar do CDS



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 26 de Abril de 2024

Ponto 1 - Relatório de atividades do executivo (fevereiro – abril / 2024)

Dois

Questões sobre o funcionamento dos serviços

Analisando o relatório de atividade da divisão de desenvolvimento económico e urbanismo mostram um decréscimo acentuado na atividade desta divisão, sendo significativa nas operações urbanísticas, do relatório anterior para este.

Foi dado a conhecer ao grupo Municipal do Partido Socialista que neste momento a autarquia se encontrava sem quaisquer fiscais que procedam em conformidade com um dos objetivos da divisão – o de fiscalizar o concelho, no âmbito das competências fiscalizadoras e sancionatórias, atribuídas por lei, ao Município.



Questionamos se essa situação é verdadeira, e se sim, até quando, e que medidas estão a ser tomadas no sentido de colmatar essa falta nos recursos humanos do município.

Por outro lado, e sabendo o PS que a componente de sanidade animal do concelho está entregue a Cooperativa Agrícola, através dos serviços de Agrupamento de Defesa Sanitária, não pode o município continuar sem os serviços de veterinária municipal.

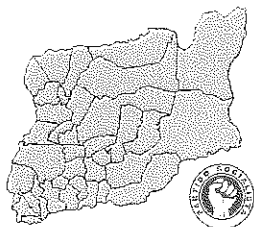
Compreendendo que o Município deferisse o pedido de licença sem vencimento apresentado, não compreendemos o facto de ainda não terem sido tomadas medidas concretas para proceder ao suprimento de um veterinário para ocupar este lugar, num concelho marcadamente rural.

Arcos de Valdevez, 26 de abril de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez

[Handwritten signature]





Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 26 de Abril de 2024

Ponto 1 - Relatório de atividades do executivo (fevereiro – abril / 2024)

Ecoparque do Vez

Na reunião de executivo de dia 14 de março, foi deliberado através do Procedimento PO 488/2023 – Ecoparque – Infraestruturas para espaços culturais e iluminação de percursos pedonais, aprovar o auto de consignação relativo a esta empreitada, adjudicada à empresa Predilethes – Construções, lda, pelo valor de 79.999,91 €, mais IVA.



É caso para dizer, o que nasce torto, tarde ou nunca se endireita. Não querendo nós acreditar que este procedimento, num valor tão avultado para iluminação se trate de uma mera compensação pela perda administrativa de um procedimento, parece-nos que no concelho e nas freguesias está tudo perfeito e alinhavado para que o Município se possa dar ao luxo de pagar 80.000,00 € por uma iluminação neste espaço.

Infelizmente para todos nós, poucos dias depois de inaugurada a estrutura em causa foi vandalizada, destruindo-se a tão valiosa iluminação instalada. Sr. Presidente, quem vai assumir os custos de reparação? Foram previstas medidas para evitar que voltem a ser vandalizadas? Quantos mais irá custar aos Arcuenses o Ecoparque do Vez.

Por fim uma questão e uma recomendação relativamente ao dito equipamento:

- não estava previsto no projeto inicial a colocação de mesas de picnic no espaço? Se sim, porque não foram ainda colocadas?
- este equipamento de visitação municipal apresenta riscos claros na sua utilização. Recomendamos assim ao Município que elabore regulamento de utilização de equipamentos, de visitação em espaços exteriores, identificando os riscos inerentes a utilização dos mesmos, definindo regras de utilização e salvaguardando assim qualquer incidente na utilização desses equipamentos e todo e qualquer procedimento que possam advir desses incidentes.

Arcos de Valdevez, 26 de abril de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez





Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 26 de Abril de 2024

Ponto 2 - Concurso público do serviço público de transportes de passageiros nos municípios do Alto Minho - Adjudicação - pedido de autorização prévia para a repartição de encargos plurianuais

Faz agora um ano e dois dias que esta Assembleia aqui reunida concedeu ao executivo autorização prévia para a assunção de encargos plurianuais, de forma a fazer face ao concurso público do serviço público de transporte de passageiros nos municípios do Alto Minho.

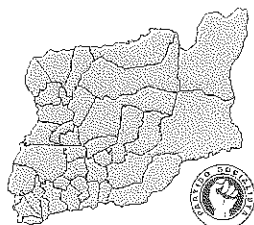
Iniciávamos, à data a nossa intervenção lamentando a falta de informação remetido pelo executivo a esta Assembleia para que a mesma pudesse analisar este ponto de forma consciente e informada ~~este ponto~~. Pois bem, passado um ano e 2 dias, seria de esperar que tivessem alterado ~~alguma~~ ^{o procedimento}. Só que não. Na certidão do Município que nos é remetida, pode-se ler, na alínea i) que se anexa a proposta de decisão de contratar assim como a minuta de contrato e respetivos anexos à adjudicação. Seria de bom tom que esses documentos fossem, com as devidas questões de proteção de dados salvaguardadas, remetidos à esta Assembleia. Mas mais uma vez perderam -se pelo caminho.



Agora que finalmente a prestação de serviços público de transportes de passageiros irá ter início, recordamos as recomendações por nós feitas à data ao executivo municipal por se manterem do nosso ponto de vista pertinentes:

- O período de transição poderá ter um período mínimo de 2 semanas a 6 meses, não recebendo o operador nenhuma renumeração no decorrer desse período transitório. Parece-nos obvio que a Nex Continental Holding SLU a quem foi adjudicada esta prestação de serviços irá procurar estar o mínimo de tempo possível a prestar o serviço sem ser renumerado, ou seja as duas semanas – é importante garantir que a transição ocorra com o mínimo de disrupção possível para os utilizadores;





- a questão da bilhética e da instalação do sistema de apoio à exploração, que entre outras coisas irá permitir em tempo real saber a localização dos autocarros afetos à prestação de serviços parece-nos uma questão fundamental para o cumprimento integral desta prestação de serviços e para o cumprimento da obrigação contratual da entrega a cada município de toda a receita que obtiver com a venda de títulos de transporte (quer passes, quer bilhetes, vendidos em instalações ou nas próprias viaturas);

- o cumprimento de todas as obrigações contratuais afetas a esta prestação de serviços, nomeadamente a qualidade do serviço prestado; o bom funcionamento, a manutenção e a limpeza das viaturas afetas à prestação do serviço, a manutenção do tarifário e dos serviços de carreira existentes; e que o pessoal afeto à prestação do serviço, designadamente os motoristas das viaturas, cumprem com todos os requisitos legais e regulamentares exigidos, incluindo o uso de correção e de urbanidade no trato com os passageiros e terceiros.

- a possibilidade de subcontratação dos serviços que o procedimento concursal prevê, o que levará sempre a uma diluição das responsabilidades apenas a esta prestação de serviços e no final, ao não cumprimento de todas as obrigadas nela prevista, sendo o utilizador final o mais prejudicado.

Ficam estas recomendações para o executivo no sentido de garantir o cumprimento integral do clausulado previsto no procedimento concursal.

O Grupo Municipal do Partido Socialista irá votar favoravelmente o pedido de autorização prévia para a repartição de encargos plurianuais do serviço público de transporte de passageiros nos municípios do Alto Minho.

Arcos de Valdevez, 26 de abril de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez

lit ✓
Bastos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ
DE 26 DE ABRIL 2024

**Ponto 2 CONCURSO PÚBLICO DO SERVIÇO PÚBLICO DE
TRANSPORTES DE PASSAGEIROS NOS MUNICÍPIOS DO ALTO
MINHO – ADJUDICAÇÃO**



PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A REPARTIÇÃO DE ENCARGOS PLURIANUAIS

Exmº Senhor , Presidente da Assembleia Municipal

Exmº senhores secretários da mesa

Exmº Senhor Presidente da Câmara Municipal e senhores vereadores

Senhoras e senhores deputados.

Considerações breves sobre os futuros transportes públicos

O sector dos transportes públicos sofreu nas últimas décadas, transformações que o tornaram uma atividade não tão apetecível como outrora, levando à falta de qualidade e de segurança. Os veículos deixaram de ser substituídos e os passageiros diminuíam a olhos vistos. O automóvel próprio passou a ser uma vulgaridade e o transporte público coletivo praticamente deixou de ser usado. O número de linhas e os horários foram reduzidos. Valeu o transporte escolar que deu um pouco de alento e também as viagens de lazer, vulgo excursões. As regras sobre os transportes, visando segurança e comodidade exigiam investimentos permanentes que eram difíceis de assegurar.

O âmbito territorial era curto e só a unificação de transportes públicos entre os vários concelhos permitiam dar escala ao negócio. Esta unificação obedece a leis e por intermediação da CIM do Alto Minho foi possível alcançar uma solução para a falta de transportes. Resultará? O futuro o dirá. Os custos, serão imensos e não se cingirão aos que aqui nos são apresentados para aprovação. Em algumas áreas geográficas de Portugal, bem mais ricas do que nós, há transportes gratuitos para idosos, pensionistas, deficientes, jovens e estudantes. Em Arcos de Valdevez para termos autocarros a passar nas nossas estradas vamos pagar cerca de 500,000,00 euros por ano, sem saber se vamos usufruir de algum benefício.

Sabemos sim, que vamos ter de oferecer um centro de transporte com dignidade, funcional, para os passageiros, que não destoe da beleza dos autocarros que lá estacionarão, esperando eu, que paguem pelo uso dos cais de embarque ou de estacionamento, tal como acontece com os espaços do mercado municipal.

A reprogramação de pagamentos apresentada parece justa e merece a minha aprovação.

Arcos de Valdevez, 26 de Abril de 2024

O Grupo Parlamentar do CDS/PP



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez

Sessão ordinária de 26 de Abril de 2024

Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

Sr. Presidente da Câmara Municipal e respectiva Vereação,

Srs. Deputados Municipais e Presidentes de Junta de Freguesia,

Minhas Senhoras e meus Senhores, comunicação social presente e trabalhadores do município.

Está em discussão neste ponto uma proposta para assunção de encargos para um concurso público plurianual entregue a privados o serviço público de transportes rodoviários no distrito.

A política de transportes públicos na região é uma fraude que continua a deixar praticamente ao abandono a população das aldeias, não dando resposta às suas necessidades, mantendo muitas delas sem qualquer serviço de transporte público fora do calendário escolar, obrigando a população na maioria já envelhecida a recorrer ao serviço de táxi o que é bastante mais dispendioso, agravado ainda pela não existência de respostas no centro de saúde local obrigando a recorrer a Ponte de Lima ou Viana com bastante frequência.

O concurso proposto prevê apenas a manutenção das linhas existentes e do respectivo tarifário, não representando qualquer vantagem para utentes nem avanço no direito à mobilidade na região.

Não estão contempladas regras de qualidade no serviço a efectuar, não há previsão de penalização para o operador privado por incumprimento de serviços ou desrespeito de horários ou percursos.

Apesar de insuficientes, há verbas inscritas no orçamento do Estado destinadas à redução tarifária e reforço da oferta no Alto Minho. Não se percebe de que forma isto é acautelado no concurso que agora pretendem lançar se vão manter percursos e preços das tarifas.

Face ao exposto, estamos perante uma proposta que não acrescentará nada de novo, contempla lucros para o operador privado que venha a assumir o serviço, mas não comporta nenhuma vantagem para os utentes, nem para a mobilidade, nem para a qualidade de vida na região.

- ✓ Pelo que nos toca, tem a garantia que a CDU vai continuar a lutar na defesa da criação de uma rede de transportes públicos adequada às necessidades da população, exigindo a implementação do passe único na região e que progressivamente se garanta a gratuitidade dos transportes públicos para todos os residentes, como medida ambiental de combate às alterações climáticas e combate às assimetrias do interior.

O Eleito da CDU

Emília Vasconcelos



Prestação de Contas – Ano 2023

Para quem já não se recorda, e no seguimento de uma intervenção minha nesta mesma assembleia, o ano de 2023 foi delineado, em termos de estratégia municipal, com base num elevado grau de incerteza perante um cenário de uma europa e de um mundo em perfeita ebulição. Dois anos volvidos depois de uma crise pandémica, a Europa assistia incrédula ao despoletar de uma guerra após a invasão da Ucrânia. Foi perante este cenário que este executivo municipal teve que delinear, implementar e executar uma estratégia para 2023 que fosse capaz de dar resposta aos anseios e às necessidades de todos os arcuenses.

E o pior dos cenários confirmou-se! Os efeitos foram e continuam a ser catastróficos. Foram e continuam a ser sentidos e vividos por todos nós: inflação em níveis históricos, aumentos sucessivos do preço do cabaz alimentar, aumento do custo dos combustíveis, gás e energia, taxas de juro verdadeiramente incomportáveis, etc. No entanto, e apesar de todo um contexto desfavorável, a autarquia fecha o ano de 2023 com a maior execução orçamental da receita e da despesa da última década, com uma execução da receita no valor de cerca 31,3 milhões de euros e uma execução da despesa no valor de cerca de 31,1 milhões de euros.

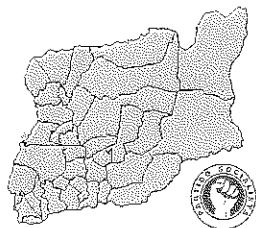
No âmbito financeiro, assistimos a uma redução da dívida orçamental para os 5,8 milhões de euros e, à semelhança de anos anteriores, registou-se uma redução do passivo financeiro, tendo a Autarquia reduzido o serviço da dívida em mais de 636 mil euros. De salientar que a autarquia cumpriu o princípio do equilíbrio orçamental e todos os limites legais de endividamento estipulados por lei.

Mas se os planos e orçamentos assentam num processo de expectativas e intenções, refletindo as linhas de desenvolvimento estratégico do executivo, o exercício da prestação de contas reflete a capacidade de execução dos compromissos assumidos com todos os munícipes, bem patentes numa taxa de execução de 94%.

Foram inequívocas e incontornáveis as respostas na educação, a nível social, na cultura e no desporto, no turismo, na habitação e desenvolvimento socioeconómico, confirmando a aproximação clara entre as políticas municipais e as reais necessidades sentidas por toda a população do nosso concelho.

Pelas razões enunciadas, os elementos que compõe o grupo municipal do Partido Social Democrata, irão votar favoravelmente os documentos de prestação de contas de 2023.

O Grupo Municipal do Partido Social Democrata,
Arcos de Valdevez, 26 de abril de 2024



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 26 de Abril de 2024

Ponto 3 – Prestação de Contas do Ano 2023

Cumpra nesta Sessão Ordinária, esta Assembleia analisar e deliberar sobre documentos que expressam as opções políticas deste Executivo, salvaguardando a análise de outros aspetos que advêm de qualquer interpretação efetuada, nomeadamente os técnicos.

Esta análise e votação não pode estar efetivamente desligada da discussão e aprovação do orçamento para 2023, que se realizou no final de 2022. Se nesse momento discordámos das opções políticas, reflexo de toda uma orientação política do PSD desde há muitos anos, esta prestação de contas reflete obviamente essa mesma linha orientadora e suas opções.

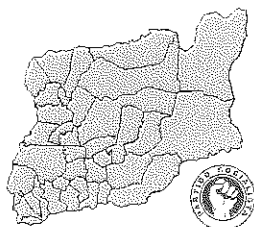


Voltamos a fazer a ressalva e lamentamos que continuemos, ano após ano, apesar da Lei 75//2013 de 12 de setembro, ter aprovado o regime jurídico das autarquias locais e referir na alínea I) do artigo 25º, que é competência desta Assembleia apreciar o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação e passados mais de 10 anos, continuamos sem ter acesso ao inventário de bens, pelo que continuaremos igualmente, ano após ano, questionar, como é possível uma gestão efetiva e plena por parte do Executivo, sem esta informação detalhada e precisa.

A pompa e circunstância com a qual vimos publicitada a notícia que o Executivo Municipal tinha aprovado as Contas e o Relatório de Atividades e Gestão 2023, com a maior execução da última década, pode ser para muitos, motivo de regozijo ou mesmo de celebração. Cabe a cada um dos que está aqui presente, olhar para este documento, analisar as várias rubricas das receitas e despesas correntes e então perceberemos que quando o sol nasce neste concelho, ainda não é igual para todos.

Os números parecem efetivamente animadores, não vamos ser levianos ao ponto de negar o que de positivo e de realizado foi feito no concelho no decorrer de 2023. A política negativa que nos é facilmente imputada por parte do Executivo, facilmente será rebatida pela falta de abertura às constantes propostas apresentadas por parte da Bancada Socialista, que em momento algum são analisadas e muito menos valorizadas.





Se ainda ontem falávamos de pluralidade de ideias, da necessidade de um verdadeiro espírito de debate crítico, da importância deste órgão e do facto de todos os que aqui estão presentes, terem sido sufragados pelo voto livre das nossas gentes, o verdadeiro espírito de abril ainda não chegou efetivamente a este órgão em Arcos de Valdevez, pois castra todas e quaisquer sugestões dos vários partidos aqui representados que apenas sofrem do “pecado” de serem da oposição.

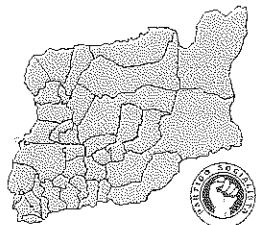
Um dos pontos de discórdia é a questão fiscal, em que temos vindo, há vários anos, a propor uma redução da carga fiscal para famílias e empresas, considerando que existem condições para isso porque assistimos a uma maior arrecadação de receita fiscal por parte do município de Arcos de Valdevez.

Depois de conhecermos a execução financeira de 2023, consideramos que é mais do que tempo que esta redução se torne efetiva no nosso concelho. Quer em matéria de IMI, quer na devolução de IRS. Aliás, seria importante para uma análise mais fina dos dados sabermos o impacto real que as medidas de redução de IMI tiveram nos arcuenses, designadamente em matéria de IMI familiar e de reabilitação urbana. Assim como em matéria de IRS. Afirmar que não é possível ir mais longe nas reduções porque poria em causa a sustentabilidade das políticas a seguir é insuficiente e só prova que não há um estudo rigoroso do que se propõe executar. Os resultados mostram, repetimos, que há margem para reduzir a carga fiscal local sobre os arcuenses. É o PSD que não o quer fazer!

Voltando aos números, verifica-se em 2023, uma execução da receita no valor de cerca 31,3 milhões de euros e uma execução da despesa no valor de cerca de 31,1 milhões de euros e uma taxa de execução de 94%, sendo que segundo o Sr. Presidente “A Gerência de 2023 é reflexo de uma gestão responsável e próxima, em parceria com várias entidades e os arcuenses, em prol da construção de um concelho mais solidário, inovador, atrativo e sustentável e com mais qualidade de vida e oportunidades para todos.”

Nada nos alegraria mais do que concordar com o Sr. Presidente, mas infelizmente não o podemos fazer e iremos detalhar as razões da nossa discordância:





Este Executivo, tem aumentado anualmente as despesas com aquisições de serviços, que se situam neste momento e desde 2021, num aumento de 35% nesta rubrica:

Em 2021 - 6.691.089,95€ (6 milhões e meio de euros)

Em 2022 8.913.452,75€ (9 milhões de euros)

Em 2023 10.085.628€ (10 milhões de euros)

Estes números refletem as escolhas políticas, de degradação e desinvestimento dos quadros técnicos da Câmara Municipal tornando constante o recurso a entidades externas para a realização de estudos, projetos e planeamento.

Se foi sempre assim? não;

Se isto demonstra um cuidado com a adequação dos recursos a necessidades efetivas do concelho, também nos que parece que não.

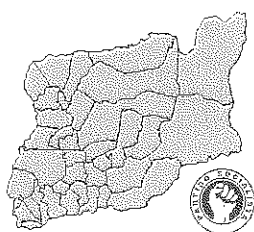
Temos assistido a saídas por aposentação de trabalhadores em áreas técnicas chave para o Município, como o Urbanismo e os fiscais da Câmara, a sua não substituição e os subsequentemente valores gastos em projetos que, parte deles poderiam ser internalizados, desde a arquitetura até às peças contratuais, demonstram que não existe por parte deste executivo interesse em substituir estes recursos, qual a razão?

O que nos leva igualmente a questionar: Quantos fiscais tem a Câmara neste momento a trabalhar em pleno?

Percebemos que com a descentralização de competências em matéria de educação Houve um aumento da despesa com pessoal, mas não podemos deixar de referir que estes números de externalização de serviços são preocupantes. Até porque nos levam a outra pergunta: pretende este executivo demitir-se de gerir projetos, obras, investimento e conceder a execução na íntegra a privados? Demitir-se da gestão pública e particularmente da salvaguarda do interesse público. Tanta externalização vais nos conduzir a essa realidade com a qual frontalmente discordamos.

Intrigante é perceber o que se passa com a contratação pública e os trabalhos complementares. Das duas uma ou os cadernos de encargos estão mal elaborados ou os custos estão mal orçamentados. Facto é que, em qualquer caso, haverá muitas empresas que se absterão de participar prejudicando a concorrência que visa o melhor serviço ao melhor preço, porque admitem não ter condições para corresponder. E depois, verificamos, que os preços finais foram alterados porque há muitos e vários trabalhos complementares.





E do mesmo modo há muitas revisões de preços durante a execução dos contratos o que, de novo, altera os pressupostos iniciais da contratação. Estas questões têm que ser vistas com cuidado e rigor para podermos ter uma melhor, mais transparente despesa pública.

É que não podemos perder de vista que num ano aumentamos as transferências e subsídios concedidos em mais de meio milhão de euros e aumentamos o resultado líquido negativo em mais de um milhão de euros em relação ao anterior. Talvez o Senhor Presidente possa detalhar os números e menos as conclusões que deles queira tirar, tanto mais que o custo das amortizações não é de tal forma expressivo - mais 300 mil do que em 2022 - que o possa só por si esclarecer ou justificar.

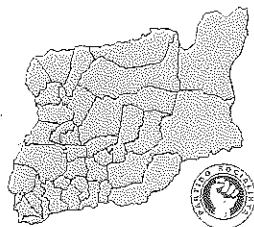
No que se refere ao investimento nas freguesias, nos protocolos entre a Câmara e as Juntas de Freguesia, foram investidos 2 milhões, ou seja, a totalidade das 36 freguesias do concelho, fruto desta parceria tiveram um investimento de 2 milhões.

A bancada Socialista reitera o já afirmado inúmeras vezes neta Assembleia, consideramos este investimento parco e demasiado contido, continuamos a ter uma visão demasiado centralista do concelho em que a sua periferia continua a ser o parente pobre, até por comparação com uma única e recente obra na sede do concelho, o Ecoparque do Vez, que, em termos de dimensão, foi uma obra pequena e que implicou o custo de cerca de 1 milhão e 400 mil euros. Voltamos a afirmar: "São milhões para o centro urbano, e para as freguesias tostões."

Se o Censis 2021 nos forneceu indicadores alarmantes no que se refere à diminuição da população residente no concelho, será importante que o Executivo perceba que onde estamos a perder mais população, é efetivamente nas freguesias mais isoladas e mais afastadas do centro urbano, estas que precisam efetivamente de um olhar e cuidado diferente, o princípio da equidade não pode ser sistematicamente ignorado por este executivo, não podemos e não devemos continuar a tratar o igual o que é realmente desigual.

As freguesias do nosso concelho são, sem dúvida, para este executivo, o "parente pobre" a nível financeiro. O valor investido, que em grande parte é financiado pelo Poder Central, não pode ser assumido como uma benesse deste executivo às juntas de freguesias. Tem de ser encarado como um dever e uma obrigação. É o princípio da solidariedade entre autarquias a funcionar, a coesão territorial espacial a ser assegurada. O investimento público não deveria ter constrangimentos geográficos e muito menos ideológicos. No final quem acaba por ser prejudicada é a população.





Reforçamos, mais uma vez, a necessidade, neste ponto, de um aumento do investimento nas freguesias. Só desta forma contribuiremos para potenciar a fixação da população, com criação de melhor qualidade de vida para todos os arcuenses. A qualidade estrutural que se deseja e não aquela que se esgota em festas e festinhas, eventos e desfiles onde se consomem milhões sem retorno duradouro, infraestruturante para o município e freguesias e que nos levam a questão já anteriormente aduzida: que concelho queremos ser, que concelho vamos ter a 10, 20 ou 30 anos se não tivermos pessoas, se perdermos identidade, se não investirmos a sério em planos estratégicos de turismo, indústria, florestas, ordenamento?

A gestão das florestas não mereceu grande preocupação do executivo quando este concelho tem um problema crónico e muito preocupante com a sua floresta, a preservação e segurança da mesma. Este início de 2024 é preocupante com a ocorrência de várias ignições como por exemplo no fim de semana passado em Rio de Moinhos onde estiveram a operar 2 meios aéreos pesados.

Por fim e não menos importante, será importante refletir no aumento da despesa em obras públicas no centro urbano que, por muito interesse arquitetónico que possa ter, representam valores que criam assimetrias de investimento no concelho que são difíceis de explicar.

Termino como iniciei: o orçamento não obteve a nossa aprovação da sua execução não corrigiu os erros por nós identificados. As contas poderão estar certas, mas o resultado está à vista: um concelho mais desertificado, com menor atractividade para fixação de nova população, com carga fiscal desadequada, com maior desigualdade no território.

Arcos de Valdevez, 26 de abril de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ
DE 26 DE ABRIL 2024

Ponto 3 DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2023



Exmº Senhor , Presidente da Assembleia Municipal

Exmº senhores secretários da mesa

Exmº Senhor Presidente da Câmara Municipal e senhores vereadores

Senhoras e senhores deputados.

Verifica-se no presente Relatório das Contas referentes ao ano de 2023 que a Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, teve uma execução de receita de 31,3 milhões de euros e uma execução da despesa de 31,1 milhões o que significa valores que correspondem a 94% do valor previsto no Plano e Orçamento para 2023.

A receita corrente é de cerca de 23,6 milhões de euros e corresponde a 76 % da receita total. A receita de capital é de 7,7 milhões de euros e representa 24 % da receita total.

A despesa foi de 31,1 milhões de euros mais de 3,2 milhões de euros do que em 2022. A despesa corrente foi de 19,4 milhões de euros o que representa 63% da despesa total e a despesa de capital foi superior a 11,6 milhões o que representa 37% da despesa total.

De referir que as despesas com o pessoal representam cerca de 5,8 milhões o que perfaz 19% da despesa total e regista-se um aumento em relação a 2022 de 500.000 euros (5,3 milhões em 2022).

Os investimentos que a autarquia realizou em 2023 teve como base o Plano e Orçamento que foi apresentado na Assembleia Municipal de 26 de novembro de 2022 e que mereceu da nossa parte observações de aspetos que deveriam ser considerados num território como Arcos de Valdevez que apresenta especificidades próprias.

A habitação é o setor que requer cuidados especiais, dadas as carências existentes e não foi ao encontro das observações por nós manifestadas. Continua por avançar o loteamento de Casal Soeiro em Vilafonche que é prioritário para mitigar a carência de habitação que há no concelho.

Na Educação, o aspeto mais importante sobre o qual mantemos a mesma perspetiva é a possibilidade de se criarem mais valências no pólo universitário associado ao IPVC e junto dos edifícios, construir um conjunto residencial com instalações que permitam aos estudantes estar o mais próximo possível do local de estudo e investigação.

A nível do Ordenamento do território realça-se a zona histórica e a requalificação de espaços verdes de lazer e estacionamento automóvel. Há que repensar a funcionalidade deste conjunto e a sua articulação com os tempos atuais de forma a torna-lo mais funcional e atrativo para o comércio, habitação e serviços.

A cultura está omissa no que se refere a um espaço museológico que albergasse o património existente. Entendemos que para um concelho classificado como fazendo parte da Reserva Mundial da Biosfera e apresentando territórios como o Sistelo e o PNPg, justifica-se para quem nos visita que haja um local que faça a retrospectiva do que foi a ocupação do território pelo homem.

No desporto, não se tem dado a devida atenção ao riquíssimo plano de água constituído pela barragem de Touvedo. A freguesia de S. Jorge e Ermelo poderiam beneficiar de um centro ligado aos desportos náuticos, onde se poderiam realizar provas e treinos todo o ano, devido à grande procura por parte dos povos do norte da Europa enfrentam no período de outono e Inverno.

Na proteção do meio ambiente temos chamado a atenção para a necessidade de se repensar numa nova localização para a ETAR de Arcos de Valdevez. É uma necessidade em insistir nesta preocupação na medida em que a atual ETAR está no fim de período de vida útil e há que rapidamente procurar outra solução.

A nível da agricultura trouxemos a esta assembleia a necessidade de se recuperar a Escola Agrícola de Monte Redondo que já funcionou ligada ao Ministério da Agricultura no campo da investigação da formação e do ensino, mas que agora se encontra abandonada. Um projeto associado ao IPVC e à Escola Superior Agrária, iria resolver muitas das carências que se verificam neste setor.

A nível do Turismo temos falado na necessidade de se planejar todo o setor ocidental do concelho nas freguesias de Miranda, Rio Frio, Senharei, Rio Moinhos, Sabadim, Elras, Mei e Padroso. Temos aqui uma enorme riqueza faunística de flora e de paisagem que se exige uma atenção especial.

A questão que se prende com o Parque Nacional Peneda-Gerês e a delimitação de um novo perímetro que inclua territórios que pelas suas particularidades apresentam sinais de fragilidade e destruição caso não se tomem medidas atempadas.

No que se refere à fiscalidade, o IMI (Imposto Municipal de Imóveis) arrecadado foi de 2.204.200,00 € ligeiramente inferior ao IMI arrecadado no ano anterior que foi de 2.225.385,00. O IMT também baixou em relação ao ano anterior com o valor de 864.900,00 € quando no ano anterior tivemos talvez a maior cobrança registada que foi de 1.184.886,00 €.

Estes valores permitem também verificar que embora se continue a verificar um mercado ativo de compras e vendas de propriedades, contudo registamos uma ligeira baixa em relação ao ano anterior de 2022.

Já no que se refere a taxa variável de IRS verifica-se um aumento na cobrança em relação ao ano anterior. Tivemos a arrecadação de 377.646,00 € este ano, e de 334.392,00 no ano anterior.

O parecer do Revisor Oficial de Contas no capítulo BASES PAR A A OPINIÃO COM RESERVAS continua a referir a insuficiente informação sobre o controlo da Entidade dos elementos integrantes do seu ativo fixo tangível, associada à sua grandeza, dispersão, antiguidade e bases de mensuração previstas no referencial contabilístico SNC-AP, não nos permitem emitir uma opinião devidamente fundamentada sobre a plenitude e

adequação dos valores apresentados nas supracitadas rubricas do balanço, das depreciações, amortizações e dos subsídios de capital.

Contudo o seu parecer final é de que devem aprovar os documentos de prestação de contas da Entidade.

Sobre o presente Relatório de Contas referentes ao ano de 2023 o CDS/PP vai abster-se.



Arcos de Valdevez 26 abril de 2024

O Grupo Municipal do CDS/PP

Assembleia Municipal Arcos de Valdevez

Sessão ordinária de 26 de Abril de 2024

Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e restante mesa,

Sr. Presidente da Câmara Municipal e respectiva Vereação,

Srs. Deputados Municipais e Presidentes de Junta de Freguesia,

Minhas Senhoras e meus Senhores, comunicação social presente.

Os documentos apresentados, constantes deste Relatório traduzem as opções e decisões políticas do executivo e reflectem, em conjunto com os documentos provisionais, o plano de acção que a maioria se propôs cumprir e que agora avaliamos. Para todos os efeitos, ambos os documentos resultam de opções políticas de gestão. tal como as dos anos anteriores, demonstram que é necessário um outro caminho para garantir com estas opções políticas que pouco têm satisfeito as necessidades de melhoria das condições de vida da população de Arcos de Valdevez.

Mais do que um elencar de obras ou uma series de números, é fundamental saber se os objectivos traçados para cada uma das áreas de intervenção da Câmara Municipal foram ou não conseguidas, as contas até podem estar certas, mas nós não estamos apenas a avaliar o exercício de contabilidade.

Senhor presidente, há verdadeiros pontos negros no concelho que a Câmara não tem sido capaz de enfrentar e resolver, como é exemplo a perca demográfica.

Segundo dados oficiais da página "PORDATA", o concelho perdeu desde o início do século cerca de 20% da população, mais de 4000 habitantes, sendo a maior queda verificada na população activa e nos jovens, neste momento temos 4 idosos por cada jovem, apesar do constante investimento que tanto orgulha o executivo em áreas empresariais tornando o concelho atractivo para "novos

negócios", a realidade é que estes não são atractivos para fixar a população, num concelho onde o ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem é dos mais baixos do distrito, ficando apenas á frente de Melgaço e Ponte da Barca, já na disparidade salarial entre homens e mulheres estamos na linha da frente.

É imperativo contrariar a política de baixos salários e do acentuar da precariedade laboral, para contrariar essa tendência a aposta tem de ser atrair investidores, em que a orientação seja para promover a oferta direccionada ao desenvolvimento científico e tecnológico de forma a garantir emprego de qualidade e qualificado.

O Turismo é outra grande aposta do executivo como podemos observar no documento e no aumento significativo de empresas do sector bem como do número de camas, a realidade é que essa aposta também não tem resultado em aumento da qualidade de vida para os arcuenses como seria de esperar, mas apenas para um número reduzido de promotores, continuando a ser o sector menos atractivo do concelho, também este devido à política de baixos salários, precariedade e desregulação de horários.

Relativamente à área Ambiental não podemos deixar de lamentar a falta de grandes investimentos e o arrastar de ano para ano de obras que consideramos essenciais. Falamos da velha questão da criação de um aterro ou vazadouro públicos para escombros e restos de obra, evitando os recorrentes atentados ambientais das descargas ilegais, o combate às espécies invasoras quer na floresta como as algas no Rio lima.

A um posto de trabalho permanente deve corresponder um vínculo de trabalho efectivo.

Apesar da Lei fixar os termos de regularização dos vínculos precários daqueles que exerçam, ou tenham exercido funções correspondentes a necessidades permanentes da administração pública, este executivo teima em recorrer a vínculos precários para suprir as necessidades de pessoal, sendo, já, este o concelho do distrito com menos trabalhadores na administração pública local por habitante.

A autonomia das freguesias continua comprometida, sendo colocadas numa situação de grave dependência do Município, já que os critérios de atribuição dos subsídios são desigualitários e injustos, atribuindo cegamente mesmo valor a cada freguesia sem ter em consideração as necessidades da freguesia, a sua população, área geográfica, entre outros.

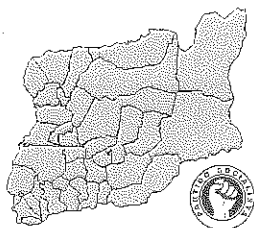
Nada de novo também na questão relativa com o Centro Logístico da Câmara Municipal que se perpetuam arrendados a um particular à mais de 20 anos.

A diminuição da dívida é positiva, apesar de continuar elevada, poderia ter sido mais significativa se ao invés do aumento das Despesas Correntes tivesse existido uma poupança nesta rubrica.

Concluimos assim que a gestão de 2023 ainda não foi a alavanca que o concelho precisa para dar um salto qualitativo na melhoria das condições dos arcoenses e do concelho.

O Eleito da CDU

Emília Vasconcelos



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 26 de Abril de 2024

PONTO 4 - PROPOSTA DA 1ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA E DA 5ª ALTERAÇÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PARA 2024

Analisado o documento remetido pelo executivo, propõe-nos o mesmo afetar o projeto do PPI para reabilitação, conservação e beneficiação de vias municipais em 206.487,00 €, tendo por base a execução orçamental do primeiro trimestre do exercício. Análise simplista e quiçá, demonstrativa do cansaço e da falta de ideias que este executivo demonstra.

Claro que mais investimento em reabilitação, conservação e beneficiação de vias é sempre importante, mas questionamos, em que vias, que tipo de investimentos? A execução em abril já precisa de ser reforçada? Foi mal equacionada e orçamentada? Demasiados se's para merecer a nossa concordância.

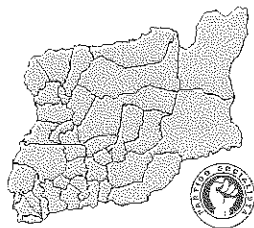
Como afirmamos em novembro do ano passado na votação deste PPI e das GOP's, vemos significativas assimetrias territoriais no nosso concelho, aprofundadas pelos sucessivos orçamentos desajustados e cegos à sua realidade, quer sociais, quer económicas, quer culturais, que estão na origem do êxodo rural e na desertificação humana das nossas aldeias para a vila. Porque não reforçar a rubrica do PPI para obras de saneamento agora que com toda a certeza o PSD irá reformular as regras do PRR?

Porque não reforçar a rubrica dos protocolos de apoio às freguesias, diminuindo a assimetria entre o investimento brutal que está a ser realizado no centro urbano em comparação com as freguesias mais distantes do mesmo?

Porque não apostar numa real política ambiental, procurando sanar os problemas das descargas ilegais no Rio Vez, encontrar soluções para a continua ação destrutiva das margens do Rio e da sua vegetação, ou para o problema sazonal da recolha dos resíduos urbanos em julho e agosto?

Olhe, porque não apoiar a escola das Artes e ofícios tradicionais, apoiar os nossos produtores pecuários para além da sanidade animal, ou os nossos baldios na sua gestão e rearborização, ou reforçar o orçamento do orçamento participativo fomentando assim a participação cívica dos nossos cidadãos e o envolvimento dos mesmos.





Poderíamos prosseguir com várias propostas de melhoria das condições e da qualidade de vida dos arcuenses, mantendo o foco no que é verdadeiramente essencial para o concelho no seu todo e para o bem comum da nossa comunidade Arcuense.

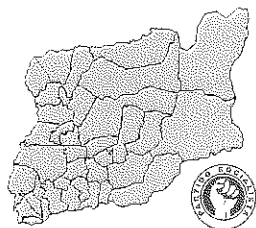
O grupo da bancada do Partido Socialista não se revendo nesta forma de fazer política e na opção pelo caminho mais fácil tomada pelo executivo, votará contra a proposta de da 1.ª alteração orçamental modificativa e da 5.ª alteração ao PPI para 2024

Arcos de Valdevez, 26 de abril de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez

112 ✓





Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 26 de Abril de 2024

**PONTO 5 - PROPOSTAS DE PROTOCOLOS DE APOIO FINANCEIRO A CELEBRAR COM AS
FREGUESIAS**

Hoje pela décima terceira vez no mandato desta Assembleia, analisamos propostas de apoio financeiro a celebrar com as freguesias. Já muito foi aqui discutido sobre estes protocolos maioritariamente sobre o valor do apoio concedido pelo município às Juntas de Freguesia.

Não iremos prosseguir com essa discussão pois já ficou claro para todos que o PS olha para as Juntas de Freguesia de outra forma, como parceiros de proximidade efetivos na resolução dos problemas e na melhoria das condições e qualidade de vida de todos os arcuenses, e não como meros executores de obras para depois servirem de propaganda ao executivo municipal. Exemplo de que este executivo apenas olha para estes protocolos de forma propagandista foi o email remetido reiteradamente às Juntas de Freguesia pelo gabinete de imprensa municipal a solicitar o envio de fotos das obras executadas ao abrigo do protocolo para publicação no boletim municipal. Numa parceria efetiva, o contacto não seria para pedir fotos para um boletim propagandista, mas sim a questionar as Juntas se no seu livre e independente exercício precisam de apoio, seja ele técnico, de equipamentos, financeiros ou de pessoal para assim levar em diante o seu programa e plano de atividades. Para isso nem uma palavra....

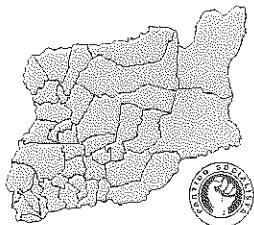


[Handwritten signature]

Ontem estivemos muito atentos ao discurso do Sr. Presidente, que também aí não conseguiu deixar o cunho propagandista. Dizia o Sr. Presidente que iria pugnar para que estado central desenvolvesse estratégias de apoio para os territórios de baixa densidade. Pena é não olhar para dentro e desenvolver essas mesmas ideias e políticas para as freguesias que mais precisam, tratando todos com a mesma bitola.

Mas não é só na forma e no volume de apoio às Juntas de Freguesia que o PS fará diferente. Ao fim de três anos de mandato, seria espetável que o executivo tivesse já melhorado a forma como trata o outro órgão municipal eleito – esta Assembleia. É já o terceiro ponto desta Assembleia em que algo falta na documentação enviada ou em que a informação que nos é remetida não é perceptível, caso dos quadros que acompanham a revisão do PPI, no ponto 4.





Ao analisarmos os protocolos continuamos sem ter acesso ao valor km da limpeza dos caminhos vicinais, aos respetivos mapas com as estradas que são abrangidas por este protocolo e ao número de km's que devem ser limpos. Já conseguimos que na clausula 4.ª do protocolo sejam lançadas as dotações orçamentais desses valores. Menos mal.

Por fim, salvaguardando a independência de gestão de cada uma das autarquias locais, com os protocolos que hoje analisamos, um total de 30 juntas de freguesia já apresentaram pedido de apoio protocolar. O PS acredita que uma melhor articulação e trabalho efetivo de parceria entre o executivo municipal, os serviços municipais e às Juntas de Freguesia possibilitaria que os protocolos de apoio financeiro pudessem ser apreciados em conjunto nas Assembleias de fevereiro e abril, respeitando assim a cadência de execução de cada uma das Juntas de Freguesia, mas possibilitando uma execução do apoio pretendido no ano em que o mesmo é concedido.

Claramente, formas diferentes de olhar para as Juntas de Freguesia, como parceiros efetivos para o desenvolvimento do concelho e para a melhoria das condições e da qualidade de vida de todos os Arcuenses. O PS fará diferente, fará melhor.

Arcos de Valdevez, 26 de abril de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez

11, 2



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ

26ABRIL2024

Na passada Assembleia Municipal de 23/02/2024 uma determinada Junta de Freguesia solicitou um apoio financeiro no valor de 40.000,00€ + IVA, para apoio financeiro a uma determinada obra.

Considerando que este apoio do Município no valor de 34.670,00€ ultrapassa em 670,00€ o valor máximo dos 85%, ou seja, recebeu (86,75%) sobre o referido pedido no montante de 40.000,00€, gostaria de ser esclarecido;

1 - QUAL A PERCENTAGEM DE APOIO FINACEIRO QUE O MUNICÍPIO PROTOCOLA PARA TRANSFERIR PARA AS FREGUESIAS?

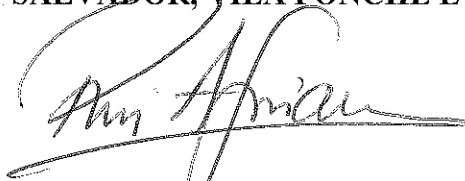
2 - PARA O ANO DE 2024 QUAL É O VALOR MÁXIMO A TRANSFERIR?

3 - ESTE APOIO FINANCEIRO DIRIGE-SE APENAS E SÓMENTE PARA OBRAS?

4 - PODE ESTE APOIO SER APLICADO EM OUTRAS AQUISIÇÕES, SERVIÇOS, CONVÍVIOS OU OUTROS GASTOS DEVIDAMENTE ORÇAMENTADOS E APROVADOS NO PLANO DE ACTIVIDADES DA FREGUESIA?

Arcos de Valdevez, 26 de abril de 2024

**O PRESIDENTE DA JUNTA
U.F. AV SALVADOR, VILA FONCHE E PARADA**



Rui Fernando Gonçalves Aguiam